ANNO LXXI — Domingo — 24 de Novembro de 1895 — NUMERO 270

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére
E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 22 de Novembro, ás 8 horas e 55 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas da noite).

No Senado requereu o barão de Ladario informações sobre adiantamentos feitos a militares, sua importancia e o nome desses devedores.

Os Srs. Senadores Pires Ferreira e João Neiva combateram o requerimento por julgarem-n'o offensivo á classe militar; e em aparte dizendo o Sr. Ovidio Frota, que S. Exc. tambem tivera adiantamentos, provocou uma replica do Sr. Barão de Ladario, que manifestou não considerar insulto o assumpto de seu requerimento, e ao contrario que responderia em mais proximo, com mais promptidão e precisamente sobre o aparte.

— Foram approvados, o credito de 7,666:000$ applicados ao ministerio de marinha; a autorisação dada ao governo para confirmar no posto de alferes as praças commissionadas até Novembro de 1894; e o projecto reduzindo á 3 mezes o prazo de incompatibilidade dos governadores nas eleições federaes.

A proposito de licença solicitada por Joaquim Freire, escripturario da Alfandega, fez-lhe o Sr. Barão de Ladario notaveis accusações, qualificando-o de assassino das victimas do Paraná.

O mesmo Senador apresentou requerimento pedindo informações, se o referido Joaquim Freire fora nomeado por concurso.

— Na Camara discutio-se a emenda do Senado sobre a reforma dos arsenaes de marinha, que foi combatida pelos Srs. Augusto Severo e Thomaz Cavalcante e afinal regeitada.

— Foram approvados os projectos de reorganisaçao do estado maior do exercito, e da intendencia de guerra.

— O Sr. Cupertino Cintra defendeu a sua emenda, relativa á conclusão das obras do porto do Recife, e observou que, embora pareça exagerada a verba, ser. compensado pelos resultados futuros esse resultado presente.

— Foram encerradas as discussões dos projectos sobre creditos de 14.000 contos de réis para melhoramentos na estrada Central, e sobre reversão do Sr. Serzedello Correia ao exercito e reintegração na cadeira que occupava na Escola Militar.

— Foram assignados os decretos de reintegração dos lentes vitalicios das escolas militares, civis e coliegios militares tendo sido já reintegrado o lente de inglez do Gymnasio Nacional, Alfredo Alexandre.

— O 1º tenente Antão Correia da Silva pedio exoneração do serviço da armada.

— Amanhã em sessão secreta no Senado será julgada a nomeação para membro do Supremo Tribunal de Justiça Federal do Dr. Antunes de Figueiredo.

Lisboa, 21 de Novembro.

Preparam-se aqui festas, a que assistirão o rei, os ministros e o congresso, para commemorar a victoria que sobre o Gugunhama obtiveram as armas portuguezas na Africa.

CIRCULAR

Partido Republicano Federal

CIRCULAR

Illm. Amigo e Sr.

Os abaixo assignados, representantes do Partido Republicano Federal deste Estado, teem a honra de communicar a V. S. que o mesmo partido resolveu apresentar aos suffragios do eleitorado pernambucano, no pleito a ferir-se a 7 de Dezembro proximo, como seus candidatos aos cargos de Governador e Vice-Governador os Drs. Joaquim Corrêa de Araujo e José Marcelino da Rosa e Silva, aquelle para o primeiro e este para o segundo dos ditos cargos.

Reunindo estes dous illustres cidadãos aos requisitos exigidos para bom desempenho de tão elevada missão, o mais subido patriotismo e perfeito conhecimento das necessidades cuja satisfação demandam o progresso e desenvolvimento moral e material d'este futuroso Estado, torna-se incontestavel que saberão continuar a agir na administração com a mesma hombridade, energia e alevantados intuitos empregados pelo actual Governador, o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, fazendo respeitar o principio da auctoridade e promovendo de accôrdo com a verdadeira orientação republicana, o bem estar geral dos pernambucanos e de todos que neste Estado residem garantindo-lhes em toda plenitude seus direitos, e realisando importantes melhoramentos, alguns dos quaes já encetados por aquelle benemerito pernambucano.

Os abaixo assignados, convictos de que a acertada escolha feita pelo Partido, a que se presam de pertencer, merece a approvação dos bons pernambucanos, esperam que V. S. pelo prestigio e influencia de que merecidamente gosa entre seus concidadãos e correligionarios politicos se dignará de empregar o seu valimento e esforços para a victoria dos referidos cidadãos e que, na hypothese, importa a victoria das bôas idéas, que constituem o programma do Partido Republicano Federal.

Antecipando os seus agradecimentos, subscrevem-se com a mais alta estima e consideração

De V. S.

Attos. amos. e correligionarios

Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. *Francisco d'Assis Rosa e Silva.*
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coêlho Cintra.
Dr. *A. A. Pereira de Lyra.*
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. *Marcionillo Lins.*
Herculano Bandeira de Mello.
José de Medeiros e Alburquerque.
Luiz de Andrade.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto d'Oliveira.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE NOVEMBRO DE 1895

Colonias Agricolas

O problema da colonisação é para nós um destes factos do mais vital interesse. Julgando-se o paiz muito despovoado, como realmente o é, entendeu-se que deviamos pedir á velha Europa os braços des seus vigorosos filhos, afim de dar á agricultura a impulsão de que ella precisava.

Entretanto, não havia entre nós absoluta falta de trabalhadores que não podessem satisfazer as exigencias do trabalho existente.

Após a abolição do elemento servil pela lei gloriosa de 13 de Maio, proclamou-se a privação em que ficavava a agricultura pela deserção dos ex-escravos, e appellou-se para a immigração, como uma necessidade absoluta. A corrente immigratoria á custa dos cofres publicos iniciou-se, e então os agenciadores de immigrantes, em virtude de contractos com o governo, acharam occasião propicia para especulações, e auferirem consideraveis lucros. Caro custou a immigração, e o que se adquirio ficou longe dos sacrificios feitos pelo paiz.

Levas de immigrantes representando o peior pessoal que podia ser encontrado, accumulados em navios que os transportavam, não obstante despezas por parte do Estado que autorisava razoaveis accommodações, e no meio de muitos delles homens velhos e inutilisados, que, chegando ao paiz, nem ao menos tinham um facil destino, dando logar á grandes reclamações, por parte de muitos, para serem de novo reconduzidos ao seu paiz; finalmente, uma falta completa de organisação em serviço desta ordem, inutilisou os esforços, os bons desejos dos que viram na immigração um facto sério e de interesse palpitante, para o qual o governo não devia poupar sacrificios.

Entretanto, não verificou se depressão alguma no movimento do trabalho agricola, e não é de suppor que este mal fosse evitado pelo concurso dos immigrantes recem-chegados.

A immigração afflue de preferencia para o sul; o norte sempre esteve isolado do contingente que ella póde prestar-lhe.

Muitas razões favorecem á tendencia da corrente immigratoria para o sul de nosso paiz; o clima mais toleravel aos europeus, condições economicas mais prosperas, grandes fazendas, em que, com vantagem, podem ser aproveitados os immigrantes; finalmente, já um numero crescido de compatriotas que sobre elles exercem uma verdadeira attracção. Se existem, portanto, condições favoraveis á immigração no sul do paiz, não é de modo algum conveniente o emprego de grandes sommas pelo Estado para tornar mais caudalosa a corrente immigratoria.

O transporte de immigrantes de paizes longinquos por conta do Estado, acarreta despezas muito consideraveis, e vem traduzir-se n'um verdadeiro esbanjamento. Este systema deve ser por uma vez abandonado. Aventureiros que contam com os meios de transporte, e imaginam encontrar todas as facilidades, parece-lhes que veem ao encontro de riquezas em um El-Dorado que se lhes afigura, e então, muitas vezes illudidos pelos agenciadores interessados em attrahil-os, atiram-se á um destino que elles desconhecem.

Um segundo inconveniente, é apreoccupação de lucros por parte dos que se encarregam da acquisição de immigrantes.

Assim deixam de ser aproveitados os homens laboriosos, que dispõem-se francamente a vir em paizes estrangeiros luctar pela vida, arcando com as difficuldades que lhes forem oppostas, reservando uma esperança, depois do desengano de serem felizes na sua propria patria, abatidos pelas contrariedades do meio limitado e estricto em que viviam, não achando espaço para a sua actividade.

Em substituição á estes vem o elemento improductivo, inerte, d'onde resulta a improficuidade da despeza feita.

Uma immigração, portanto, fecunda, da qual pode se esperar felizes resultados, é a que dá-se expontaneamente, não a que é obtida pelo emprego de capitas lançados em torrentes, para dar-lhe um curso que ella não teria de outro modo.

A creação de colonias agricolas, tanto no sul como no norte do paiz principalmente, viria prestar um concurso efficaz ao problema da immigração, preparando condições favoraveis, com as quaes seriam facilmente aproveitados, não só estrangeiros que immigrassem, como tambem os nacionaes que vagam na ociosidade, explorando as necessidades da população, e espreitando occasiões propicias para a pratica do crime, de que fazem finalmente uma profissão.

E' extraordinario realmente, que n'um paiz, onde uma immensidade territorial facilita fundação de colonias, attrahindo parte da população, que, apezar de pequena, retrahe-se da actividade que lhe era necessaria, procurando profissões improductivas, nas quaes dá-se a concurrencia de um grande numero de individuos; não se tivesse ainda cuidado da fundação das referidas colonias, ou bem comprehendido a sua necessidade.

Muitos individuos privados de achar em que exercam a sua actividade, procurando meios de subsistencia, seriam facilmente encaminhados, e encontrariam nos trabalhos agricolas e vantagens offerecidas, um certo bem estar e estimulo, adaptando-se com mais facilidade á este novo genero de vida.

As colonias então teriam um desenvolvimento progressivo, que cada vez mais ir-se-hia generalisando, maxime nos tempos actuaes, em que as necessidades da vida vão se tornando cada vez mais imperiosas.

O Estado concederia aos colonos uma certa porção de terra na qual exercessem os seus trabalhos, tendo cada um d'elles uma pequena casa, sendo-lhes fornecido os precisos instrumentos de trabalho, obrigando-se elles por sua vez ao pagamento de uma certa renda annual com que indemnisassem as despezas effectuadas.

Depois de alguns annos ficariam proprietario dos terrenos por elles occupados, desde que se adaptassem a este genero de profissão e mostrassem verdadeira aptidão para a vida agricola.

As colonias estariam sob a direcção d'um funccionario nomeado pelo governo, que n'ellas deveria ter sua residencia; e por intermedio de fiscaes em commissão conheceria o governo do estado das colonias, e das providencias que conviesse dar para manter a fiel observancia dos estatutos pelos quaes fossem reguladas, punir os abusos dos seus funccionarios, e corrigir os colonos que prejudicassem, por sua conducta, indolencia indesculpavel, ou vicios, os fins que a colonia tivesse em vista realisar.

Nos principaes municipios haveria uma colonia, para a qual deveriam concorrer com uma parte de sua renda; o Estado fixaria as localidades em que ditas colonias seriam situadas, aproveitando aquellas, cuja facilidade de cultivo ou fertilidade fosse conhecida.

Uma parte do imposto territorial já estabelecido, podia ser revestida para occorrer á estas despezas.

O numero avultado de colonias esparsas pelas diversas localidades do interior, teria a vantagem de aproveitar a parte da população d'estas mesmas localidades que não tivesse em que occupar-se, e precisasse de trabalhar para adquirir meios de subsistencia.

E' verdade, que todo este plano não poderia ser posto em execução, sem accarretar consideraveis despezas.

Mas dentro das forças do seu orçamento, o Estado faria quanto lhe fosse possivel para que a colonisação fosse estabelecida.

O café, a canna, cereaes e productos proprios ao solo das localidades escolhidas, seriam especificados para serem objecto da cultura ou do trabalho dos colonos.

A cultura do café sem duvida procurada de preferencia, talvez por este meio viesse tomar incremento, verificando-se então se a falta de desenvolvimento que tem tido, é devido as condições naturaes do solo pouco favoraveis, ou á pouca actividade sobre elle exercida, ou a falta de perseverança nos esforços para dar vida á este preciosissimo producto.

Grande numero de ociosos que procuram as cidades e cujo excesso significam forças improductivas que exploram profissões nas quaes dá-se já uma grande concurrencia, achariam uma direcção, que viria afastal-os da trajectoria do crime, aproveitando o seu concurso á esta industria, de cujos recursos tanto teem que esperar os destinos do paiz.

Entre nós a experiencia está feita.

A colonia antigamente denominada Isabel, e hoje Frei Caneca, teria dado resultados consideraveis.

Em vez de trazer um onus para o Estado, tem, pelo contrario, produzido vantajosos saldos.

Compre, pois, dar todo desenvolvimento a instituições d'esta natureza.

A colonisação como meio mais seguro e positivo de crear uma população laboriosa, é muito preferivel ao systhema por nós empregado, o da immigração obtida com onerosas despezas, sem uma organisação conveniente, e previamente feita, de modo á aproveitar o estrangeiro recemchegado, que desanima muitas vezes em falta de uma direcção facil que lhes faculte o trabalho e a applicação da sua actividade.

Sem colonias creadas e em condições vantajosas para os immigrantes, a immigração, além de inutil, é prejudicial, exigindo sacrificios consideraveis, que não são correspondidos pelos effeitos ou resultados obtidos.

Felizmente, parece que o enthusiasmo despertado ha tempo pela immigração tem arrefecido; na materia melhor orientação vai dominando o nosso governo.

PARTE OFFICIAL

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 22 de Novembro de 1895

Pedro de Alcantara de C. Peixoto e outros.—A' secção do Contencioso para fazer o devido abono e devolver.

Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Antonio Martins & C., Caetano Liberalino de Azevedo Lyra.—Informe o Sr. collector do municipio de Agua Preta.

Gregorio José Ferreira. — Satisfaça a Recebedoria a exigencia do Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Francisco Ducante, Julio Candido de Souza Martins, José João de Amorim, Mariana da Silva Mendes, Maria José de Cabral, Vicente Ferreira de Paulo e Thomaz Bezerra Cavalcante.—Informe o administrador da Recebedoria.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, Companhia de Limoeiro, Confraria de Nossa Senhora da Soledade, Eduardo Monteiro de Moura, Francisco Souto & C., Gomes Fernandes & C., Generosa Emilia da Fonseca Ventura, Henrique Fouqueaux e outros, José dos Santos Oliveira e outros, Joaquim Antonio da Costa, João Manoel Carroceiro, José de Mello & C., Julio Soares de Azevedo, José Pereira & C., João Rodrigues de Moura, O mesmo, O mesmo, Lopes Guimarães Irmãos, Marcelino Lopes & C., Manoel da Silva Nogueira, Manoel Joaquim da Costa, Manoel Gregorio Vieira Lima, Ramiro José Paz e Sebastião Brandão.—Informe o Sr. Dr. Director da Contabilidade.

Abaixo assignado dos negociantes do municipio de Itambé, Francisco Amancio das Neves, Jovimiano Manta, Manoel José Vieira, Laurentino do Rego Barros, Manoel de Azevedo Ramos e Pedro Gonçalves & C.—Diga o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Bacharel Julio Cezar Furtado de Mendonça.—Ao Dr. Sub-Director da Contabilidade para mandar escripturar e devolver.

Dia 23

Antonio Pereira Simões. — Certifique-se.

Francisco Pereira da Silva Reis, João da Cunha Vasconcellos, Miguel de Azevedo Andrade e Souza & Pinto.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Ignacio Fernandes de Lyra e outro.—A Secção do Contencioso para fazer os devidos abonos e devolver.

Joaquim Albuquerque & C.ª, José Caetano Fiuza Lima, José Rufino de Mello, João Pereira do Nascimento e Silva e Delmiro Gomes Ferreira. — Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, Cassimiro José Gonçalves, Francisco Antonio de Mendonça, Fernandes Junior & C.ª Henrique Luiz da Silva & C.ª, Joaquim Lopes de Azevedo & C., Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, Miguel Araujo Lima, Soares Neves & C.ª—Informe o Sr. Dr. Sub Director da Contabilidade

Manoel J. Martins, Carlota de Araujo Lobo.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

O PROTOCOLLISTA,
Francisco Militino Ferreira.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 22 de Novembro de 1895

Antonio Ferreira da Silva, Benedicto José de Mello, Francisco Alves de Souza, Cruz Sobrinho & C., Leovigildo Samuel da Cunha Galvão, José Honorio da Silva, Rodrigues Gonçalves & C., Joaquim Pereira de Magalhães, Pilrão & Irmão, Libia Celestina da Rosa.—Informe a 1.ª secção.

Francelina Alves de Souza.—A 2.ª secção.

Felix Bandeira, agente da Companhia Chargeurs Reunis.—Certifique-se,

Felix Bandeira, agente da Companhia Franceza de Navegação á Vapor.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

RELATORIO apresentado ao Concelho Municipal do Recife, pelo Prefeito Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, no dia 15 de Novembro de 1895, em que se findou o seu mandato.

Srs. do Concelho Municipal.

Eleito Prefeito deste Municipio em 4 de Março do corrente anno entrei em exercicio a 19 do mesmo mez fazendo a promessa constitucional perante o Dr. Sub-Prefeito, por decisão do Exm. Dr. Governador do Estado á consulta que sobre o caso pelo mesmo Dr. Sub-Prefeito foi feita ao chefe do poder estadoal.

Difficil como era o completo desempenho do cargo com que o eleitorado do Recife honrou a minha individualidade, pesada e espinhosa ainda se tornou a tarefa desde que o Concelho Municipal criminosa e caprichosamente suspendeu as suas sessões, paralisando grande numero de deliberações que delle estavão pendentes e fazendo assim desapparecer a harmonia que nesta instituição deve reinar para bôa marcha dos negocios publicos.

Preso nas rêdes de um orçamento predestinado e propositalmente confeccionado para crear difficuldades ao poder executivo e atrophial-o, tornando quasi impossiveis os actos da administração, creador de disposições inconstitucionaes e incongruentes, suspensas e não executadas pelo meu digno antecessor o illustre Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, tive muitas vezes de tomar varias providencias reclamadas pela urgencia do serviço publico, sem approvação e annuencia do Concelho que não mais se reunio, como era de seu restricto dever.

Comprehendendo, entretanto, que o engrandecimento deste municipio, tão rico e prospero, favorecido e predestinado por suas proprias condições naturaes a ser bello e feliz, não podia ser sustado por partidarios caprichos, criminosos e inconfessaveis designios procurei dar o maximo impulso ao alargamento e calçamento de suas ruas tão necessitadas deste melhoramento.

Para taes emprehendimentos, felizmente approvados pela Imprensa criteriosa de nossa capital, erão insignificantes as verbas consignadas na lei orçamentaria, pelo que a primeira destas, destinada a desapropriações foi excedida.

E' profundamente lastimavel que o Recife, cidade de primeira ordem ao Norte do Brazil, ponto frequentado e visitado pelos filhos de todas as nações apresente-lhes ruas descalças e poeirentas, viellas estreitas, cheias de tortuosidade, sem perfilamento e sem ordem.

Assim, pois devaneço-me de dizer que a Prefeitura deste municipio representada outr'ora pelos Drs. Pinto Damaso, de saudosissima memoria e José Marcellino da Rosa e Silva e finalmente por mim realisou no periodo que finda grande somma de melhoramentos projectados.

Se alguma cousa mais não fiz em beneficio deste municipio á cuja prosperidade e embellezamento dediquei com affinco, todas as minhas locubrações no espaço limitado de minha administração, essa falta se me deve relevar, por isso que achei-me em condições excepcionaes tendo por unica arma a minha bôa vontade e por broquel a esperança da indulgencia de meus municipes, cujos direitos, penso ter sempre defendido e a vossa approvação, illustres Concelheiros da municipalidade.

SALUBRIDADE PUBLICA

De todos os ramos do serviço municipal o que reclama mais serios cuidados e mais interesse desperta incontestavelmente é o que affecta a saude e salubridade publica.

Bons e incontestaveis serviços tem prestado a Superintendencia da Hygiene deste municipio que está sobre a direcção do Dr. Emygdio Montenegro, na quadra epidemica que atravessou esta cidade, flagelada a parte proletaria de seus habitantes pela variola, que annualmente costuma devastal-a, ameaçando e ceifando muitas vidas.

Diante do mal duas idéas me foram lembradas, a vaccinação em alta escala e a remoção dos atacados, para afastal-os dos pontos populosos, isolando-os, o mais possivel, d'aquelles que podessem ser contaminados; e a requerimentos do chefe do serviço municipal fiz acquisição de um carro para transporte dos variolosos para o Hospital de Santa Agueda,

Bem se comprehende que o vehiculo comprado, não tem as condições exigidas e que um hygienico e accommodadamente preparado não podiamos obter com a prestesa que o caso demandava, porém em face das medidas reclamadas foi mister obtel-o, assim mesmo até que este municipio mande construir um, tal qual é modelado pelas regras da Hygiene e da arte.

Para satisfazer a primeira medida ordenei a vaccinação diaria no instituto municipal e commissionei o Dr. Alfredo Costa para ajudar o serviço vaccinico nas escolas e nas differentes freguezias, sendo então vaccinados por dia muitos individuos.

Graça ás medidas tomadas por esta municipalidade o pela Hygiene do Estado a epidemia decresceu.

Passado o mal urge tomar serias providencias afim de livrar esta cidade dos effeitos terriveis da tremenda variola.

A vaccinação obrigatoria, já nas escolas, já nas fabricas e nos quarteis, de freguezia em freguezia, é o mais poderoso e efficaz recurso que a sciencia moderna propõe e a experiencia demonstra como capaz de precaver males futuros.

A limpesa publica, o asseio das ruas e largos da cidade concorrem tambem de modo tenaz para sua salubridade, e infelizmente, entre nós, por falta de apparelhos necessarios e organisação regular de serviço, não tem adquirido a execução que era de desejar.

Não havendo ponto longiquo e apropriado para o deposito do lixo arrastado das ruas, vae sendo depositado nos lugares que na occasião mais adequados se nos mostram.

Para evitar essas difficuldades a municipalidade deve organisar um serviço completo, fazendo acquisição de apparelhos proprios para o asseio das ruas e incineração do lixo:

Não será difficultoso conseguir o municipio realisar uma convenção com o Estado para esse ramo de serviço publico, uma vez que o governo acaba de fazer a compra de fornos para a incineração de lixo.

OBRAS MUNICIPAES

Levantada a nossa cidade pelos seus primeiros habitantes sem as regras da arte e attenção do bello e ao bom gosto, despresados até mesmo os principios Hygienicos que devem ser attendidos em matéria de construcção ella resente-se, ha muitos annos, de graves faltas e demanda serios melhoramentos.

Ha muito tempo que as velhas Camaras Muni-

cipaes, apesar de jungidas aos governos centralisadores encetaram as reformas e reparos, cuja realisação, cada vez mais sebe de ponto, tornando-se nos ultimos dias palpitante e inadiavel.

E' incontestavel que os ultimos governos que têm dirigido a vida municipal depois do dia 15 de Novembro de 1889, têm verdadeiramente transformado a parte central de nossa cidade,

Ruas estreitas e tortuosas se transformarão; immundas viellas têm cahido dando lugar a largas e regulares passagens.

Compenetrado dessa necessidade segui as pégadas de meus illustres antecessores e procurei realisar a maxima somma de desapropriações, talhadas na planta da cidade para o seu aformoseamento.

Para tudo quanto fiz, a verba votada, que é a de 50:000$000 (cincoenta contos,) foi excedida, elevando-se a despesa a 127 contos (cento e vinte sete contos,) o que não foi muito, tendo-se em vista que o maximo desenvolvimento dado a esse ramo de serviço será sempre util e louvavel.

A todas as freguezias lancei minhas vistas com relação a desapropriações precisas ao alargamento e perfilamento das ruas, subindo de ponto, porém, pelas vantagens que advirão ao publico, a desapropriação dos predios ns. 2 e 4 da rua do Marquez de Olinda na freguezia do Recife, aquelle de dous andares e este de quatro que sendo demolidos, em parte, darão largura á supra dita rua, evitando a garganta perigosa e feia que ao fundo da igreja do Corpo-Santo, existia naquella passagem; a desapropriação que os predios da rua da Moeda e 21 da rua do Vigario Thenorio, o primeiro de dous andares e o segundo de tres na mesma freguezia, por cuja demolição ficou transformada uma travessa estreita em via larga e franqueada; e finalmente abertura da rua das Nymphas na freguezia da Bôa-Vista que já se acha entregue ao transito publico.

Este melhoramento trouxe duas vantagens, facilitar as communicações e desapparecimento de um pantano existente no local em que passa o leitp oa rua.

Para prolongamento da rua do Dr. Tobias Barretto na freguezia de S. José foi desapropriado e demolido todo o lado das casas de numeros impares do becco Pocinho, desoito terreas e um sobrado, sendo que o meu illustre antecessor o Dr. José Marcellino, quando em exercicio fez acquisição de uma destas. Achando-se na planta da cidade decretada a demolição das casas do antigo becco dos Açouguinhos hoje rua de Antonio Henriques e as das casas ns. 30 e 32 da rua do Padre Floriano que completavam o respectivo quarteirão fiz acquisição dellas e mandei demolil-as, tanto mais quanto a conservação das supra ditas cazinhas apresentavam em aspecto envergonhador e triste.

Ficou perfilada a travessa de Domingos José Martins, no Recife pela demolição total do sobrado n. 1 e das casas visinhas, sendo que para taes obras o banco do credito real concorreo, generosamente, com a quantia de 1:000$000 (um conto de reis.)

Na rua Domingos José Martins foi desapropriado e demolido o sobrado n. 4, para o que concorreo com 5:000$000 (cinco contos de reis) o Commendador Luiz Antonio de Siqueira, a quem a Municipalidade cedeo parte restante do perfilamento da rua.

Na freguezia do Recife foi desapropriada a casa n. 16 na parte precisa para o seu alargamento.

Para o alargamento projectado da rua Conselheiro Peretti, antiga rua da Roda, foi desapropriada a casa n. 28, ficando assim iniciada a realisação do plano adoptado.

Na estrada de Fernandes Vieira as casas ns. 44, 46, 48, 50 e 52 achavão-se fóra do perfilamento, estreitando a passagem naquelle sitio pelo que a Prefeitura contractou e ja demoliu-as na parte exigida para o embellesamento daquelle ponto.

Finalmente, para completo alargamento e igualdade da vasta e bella praça do povoado da Varzea, comprou-se a parte do terreno que inda não pertencia ao Municipio.

E' com verdadeiro prazer que torno publico que todas essas desapropriações forão realisadas amigavelmente, sendo de louvar a gentilesa do Commendador Manoel Guimarães que cedeu, gratuitamente, a parte de seu terreno, precisa para abertura da rua das Nymphas

Muito ha ainda para fazer nessa parte de melhoramentos e é de esperar que todos vós empenhar-vos-eis, de modo efficaz e seguro, para final realisação do embellesamento desta cidade, que sem contestação é uma das mais bellas da Republica.

O alagado de Fernandes Vieira, para cujo aterro o orçamento consignou a verba de 10:000$000, graças a direcção zelosa e incansavel do Dr. Superintendente da Higiene Municipal, que tomou á si a fiscalisação d'aquelle serviço, acha-se completamente aterrado, desapparecendo desse modo o perigo que á saude publica offerecia.

Agora é mister levar ao cabo a realisação do projecto approvado, sendo arborisado e gradiado e levantando-se as obras que realisadas converterão aquelle ponto em sitio aprasivel e magnifico recreio.

Sendo lastimoso o estado em que se achavão os jardins publicos, ordenei que fossem feitos os reparos de que ingentemente carecião.

Mandei completar a arborisação das praças e ruas, em varios pontos, tendo sido novamente arborisada a Praça Tira Dentes.

CALÇAMENTO

Ao lado do alargamento e perfilamento de nossa cidade o seu calçamento merece os mais serios cuidados e a mais acurada applicação.

Durante a estação do verão as ruas descalças apresentão fumacento e negro aspecto quando os ventos velozes fazem girar em nuvens o pó que encommoda e prejudica; na epocha das chuvas copiosas a lama difficulta o transito e converte em lagos o leito das ruas.

Não podendo emprehender de uma vez o calçamento de todas, mandei calçar aquellas que, pelas suas condições de transito e mais necessidades publicas, devião ser preferidas,

A rua dos Guararapes por onde se faz todo o transito da Estrada de ferro de Limoeiro, e a travessa do Corpo Santo, o caes da Companhia Pernambucana ao lado da Associação Commercial, frequentado ponto de embarque e desembarque forão calçados a paralelipipedos, sendo concertados os calçamentos do Largo do Machado e rua do Marquez de Olinda.

Na freguezia de Santo Antonio forão calçadas as ruas do Dr. Tobias Barretto, das Larangeiras, do Fogo e travessas adjacentes, sendo concertados os velhos calçamentos da rua Duque de Caxias, pateo do Carmo e rua de Hortas, e achando-se tambem em andamento, bem adiantado, o da rua Victoria.

No calçamento da rua do Dr. Tobias Barretto a Prefeitura foi gentilmente auxiliada pelo Dr. José A. de Almeida Pernambuco, engenheiro da Estrada Central.

Na freguezia de S. José foi concluido o trecho da rua da Assumpção e concertados os Largos do Mercado e S. Pedro.

E' lastimavel o estado em que se acha o velho calçamento da cidade, devido ás constantes escavações que no leito das ruas, constantemente praticão todas as companhias que se servem de subterranea canalisação.

Até mesmo as ruas novamente calçadas depois de alguns dias, apparecem arrombadas, sendo de indispensavel necessidade tomar providencias contra tal abuso, creando fiscalisação mais rigorosa, e impondo multas pesadas afim de evitar o abuso e estrago causado ao municipio e ao publico.

O orçamento consignou para todos esses melhoramentos a verba de 120:000$000 (cento e vinte contos), gastando-se até então a quantia de. . . . . 114:000$000 (cento e quatorze contos), incluida nesta muitas despesas sob a rubrica saneamento.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Vae bem regular a instrucção publica municipal que actualmente conta 45 cadeiras do sexo masculino, 42 do feminino e mixtas 15.

Sob a inspecção do Dr. Superitendente nomeado em virtude da lei organica têm tido bom andamento todos os serviços que implicão com esse ramo importante do encargo publico.

(Continúa)

Secretaria da Industria. — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 22 de Novembro de 1895

Pelo Dr. Commissario do 4.º districto, foi multado em cem mil réis (100$000) o Sr. Manoel Carpinteiro Peres, proprietario da casa do Entroncamento n. 3, por infracção do art. 3 do regulamento vigente.

Pelo mesmo Dr. Commissario, foi o mesmo senhor intimado pela 2.ª vez para no prazo de 15 dias mandar aterrar o pantano existente no sitio da casa acima referida, ou dar escoamento as agoas alli accumuladas, ficando sujeito as penalidades da lei na falta de cumprimento de intimação.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 5.º districto o predio n. 7 da rua de S. Jorge e o 1º andar do predio n. 2 da rua do Bispo Sardinha.

Pelo Dr ajudante do inspector, os predios ns. 10 da rua do Padre Floriano 149 da rua de Vidal de Negreiros e 261 da rua Augusta.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco em 22 de Novembro de 1895.

José da Cruz Cordeiro,
SECRETARIO.

DESPACHOS DA PREFEITURA, EM 23 DE NOVEMBRO DE 1895

Felismino Alves Barbalho, Joaquim da Silva Netto.—Satisfaça a exigencia do chefe do serviço technico.

José Lopes Maximo Pereira, Maria Amelia Martins, Manoel Alves Galvão, Marcelino José Baptista, Manoel Eugenio, Paulo José Pereira, Pedro Lopes, Paulino Francisco de Paula, Francisco Rodrigues de Sant'Anna.—Deferido de accordo com a informação do chefe do serviço technico.

Manoel Rodrigues Soares, Julio Francisco de Azevedo.—Sim limitando-se ao requerido.

Sabina Maria da Conceição, Maria A. Bastos Vilaça, João Antonio de Mello, José Dias de Carvalho.—Deferido.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 23 de Novembro de 1895.

O porteiro,
Nuno Alves da Fonseca.

INTERIOR

AS FESTAS

(Da Gazeta de Noticias)

PARADA

Desde pela manhã que o povo em massa affluia ao campo de S. Christovão para assistir á parada que alli se devia realizar.

A's 8 horas as tropas começaram a chegar, e logo em seguida formaram na ordem indicada pelo Sr. tenente-coronel Dr. Bellarmino de Mendonça, assistente do quartel general.

As forças formaram em U, occupando as tres faces do campo: a cavallaria nos extremos, e o centro a artilharia, toda com a frente para o pavilhão.

Uma vez a tropa formada, o Sr. general Roberto Ferreira, que a commandava em chefe, visto não ter comparecido o Sr. ajudante general do exercito por motivo de molestia em pessoa de sua familia, passou revista e collocou-se na entrada de Campo, a espera do Sr. Presidente da Republica.

A's 10 horas chegou o Sr. Presidente sendo recebido pelo general Roberto e seu estado-maior.

S. Exc. vinha de carro, acompanhado pelo Sr. marechal Vasques, ministro da guerra, e pelo chefe de sua casa militar, o coronel Dr. Luiz Mendes de Moraes.

A' entrada da area occupada pela tropa foi recebido com as salvas do estylo, dadas pelo 2º regimento de artilharia.

Em seguida S. Exc. tomou a direita das forças, acompanhado do general Roberto Ferreira e seu estado-maior, incorporando-se nesta occasião o estado-maior do Sr. ministro da guerra; e passou revista em toda tropa, voltando pela retaguarda.

Em seguida dirigio-se ao pavilhão, onde foi recebido pelos Srs. ministros, presidente da Camara dos Deputados, Dr. chefe de policia, sua casa civil e militar, general Graça, commandante superior da guarda nacional, seu estado-maior e os ajudantes de ordens do Sr. ministro da marinha e o tenente Cyrillo.

Achavam-se tambem no pavilhão o Sr. vice-Presidente da Republica e o secretario da legação allemã nesta capital, tenente do exercito allemão e Silva Portilho, official de gabinete do ministro da fazenda.

A's 10 e 20 minutos começou o desfilar das tropas em continencia ao chefe do Estado, na seguinte ordem:

A' ós o 1º regimento de cavallaria do exercito seguia a guarda nacional, composta dos batalhões 1º, 2º, 6º, 7º, 13º e 14º; depois, os corpos da guarnição desta capital, 1º e 10º de infantaria, 2º regimento de artilharia em divisões, alumnos do Collegio Militar, 22º, 23º, 24º e 38º, alumnos da Escola Militar e por ultimo o 9º regimento de cavallaria,

O total das forças que constituiram o corpo de exercito, era 8 generaes, 399 officiaes e 4.744 praças de pret, dispostas em tres divisões: a 1ª commandada pelo general de divisão Teixeira Junior, a 2ª pelo general de divisão João Manoel de Lima e Silva e a 3ª pelo general de divisão João Thomaz de Cantuaria.

Estas eram subdivididas em seis brigadas, commandadas pelos generaes Gomes Pimentel, Andrade Guimarães, José Marinho da Silva, Jorge Diniz Santiago e pelos coroneis da guarda nacional Pacheco e Clementino.

Os Srs. generaes formaram em 2º uniforme a os demais officiaes e praças em grande uniforme.

—

O Sr. Presidente da Republica logo depois da passagem das tropas em continencia retirou-se para o palacio do governo, ainda acompanhado do Sr. ministro da guerra e pelo chefe de sua casa militar, e seguido do Sr. vice-presidente, ministros e todos quantos estavam no pavilhão.

O pavilhão levantado no campo tinha a forma de prisma octogonal, com uma cupula em cujo cimo havia a figura da Republica. Ahi a força commandada por um capitão, que deu guarda de honra, aguardava o Sr. Presidente.

O povo acompanhou sempre o carro do Sr. Presidente da Republica, victoriando-o continuamente.

Pelas ruas por onde S. Exc. passou, foi tambem muito acclamado pelo povo.

—

Recepção

A's 2 horas da tarde o Sr. presidente da Republica, acompanhado do seu ministerio e dos membros de sua casa civil e militar, recebeu no salão principal do palacio cumprimentos do corpo diplomatico, composto dos Srs. ministros Thompson, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos da America do Norte; Dr. R. Krauel, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o imperador da Allemanha e rei da Prussia; Kalemberg, secretario da legação austro-hungara, commendador R. de Martino, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o rei da Italia; Constantino Phipps, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Britannica; conselheiro Thomaz Ribeiro, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Fidelissima; Miguel de Giérs, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o imperador de todas as Russias; Dr. D. Martin Garcia Merou, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina; Dr. D. Frederico Diaz Medina, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia; Dr. D. Carlos de Castro, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Oriental do Uruguay; Paul de Bonnardet, encarregado dos negocios da Republica Franceza; De Man, encarregado de negocios da Belgica; D. José Romero y Dusmet encarregado de negocios da Hespanha; monsenhor Guidi, encarregado de negocios da Santa Sé; e o encarregado de negocios do Chile.

O Sr. Thompson, como decano do corpo diplomatico, em nome dos seus collegas, proferiu o seguinte discurso:

«In the name of my colleagues of the diplomatic corps whom is it my highly esteemed privilege here to present to Your Excellency, and on my own behalf, I have the honor to congratulate you, Mr. President, on the recurrence of this, the sixth anniversary of the Republic: and the auspicious opening of the second year of your administration of the governement of the United States of Brazil.

This Mr. President, is a richly endowed country; prolific in natural ressources as it is great within the confines of its territorial boundaries, and we regard with interest and pleasure the development of its agricultural and natural wealth.

My colleagues and my self rejoice that within the year the blessed mantle of peace has been spread over this beautiful land, and unite in the hope the your Excellency may live long to enjoy the fruits of that wisdom, which has contributed eminently to the maintenance and growth of the Republic.»

O Sr. Presidente da Republica respondeu nestes termos:

«As palavras congratulatorias que acabaes de dirigir-me em nome do illustre corpo diplomatico justo do qual gozaes do insigne privilegio de seu decano, e em vosso proprio nome, impõem-me duplo dever de agradecer-vos.

«O sexto anniversario da Republica e o inicio do segundo anno de meu governo foram motivo para externardes sentimentos de sympathia para com ella e de benevolencia para com o seu presidente.

Em verdade são grandes as suas riquezas, é vasto o territorio da Republica; o aproveitamento porem de tudo isso, o concurso que tem de prestar ás exigencias da civilisação, dependem da condição primordial da paz, que não póde deixar de basear-se na cultura do sentimento do direito e da justiça, dentro do paiz e nas relações internacionaes.

Ella não deve ser nem o effeito da compressão de liberdade, nem o esquecimento da posição alcançada pelo Brasil na sociedade das nações civilisadas.

Felizmente, eu me ufano com a referencia que vos dignastes de fazer, Sr. ministro, tenho tido a preoccupação de não esquecer esse dever; mas neste momento cumpre-me dizer-vos que as esperanças que nutris não serão illudidas e que esse resultado não será obtido pelos esforços do actual presidente da Republica, mero accidente na vida de um povo, e sim pelas energias desta nação, que viverá progredindo, pela consciencia de sua responsabilidade.

E vos manifestando assim os meus agradecimentos, faço sinceros e cordiaes votos pela prosperidade das nações que vós, Sr. ministro, e vossos dignos collegas com tanta honra e brilho representaes nesta occasião de jubilo para a minha patria—a Republica dos Estados Unidos do Brasil.

—

Foram depois apresentar seus cumprimentos: o Sr. vice-presidente da Republica, membros da mesa do senado e da camara; senadores e deputados, fallando em nome da camara o Sr. deputado Glicerio; Dr. prefeito municipal e conselho municipal, fallando em nome deste o intendente Dr. Gabizo; officiaes generaes da armada e do exercito e officiaes superiores; membros do Supremo Tribunal Federal e Militar; magistrados, corpo sanitario do exercito e da armada, director e pessoal da estrada de ferro Central do Brasil, commandantes da Escola Naval e alumnos do corpo de bombeiros, da brigada policial; Dr. chefe de policia e delegados auxiliares; secretario do senado, ministros do interior, da fazenda, guerra, marinha, industria e exterior; inspector e delegados de hygiene, commandante superior da guarda nacional e seu estado-maior, commandantes de corpos e officiaes, director e membros da faculdade de medicina, directores do internato e externato do Gymnasio Nacional, do Instituto Benjamin Constant e dos Surdos Mudos, diplomatas brasileiros, grande numero de pessoas gradas e muitas senhoras.

A's 4 horas da tarde terminou a recepção official, que se póde considerar uma festa esplendida, digna da Republica e do governo civil do honrado Dr. Prudente de Moraes.

—

A' noite, depois da festa inaugural da exposição da industria nacional, o Sr. presidente da republica dirigio-se ao theatro Lyrico, onde assistio ao espectaculo de gala.

No theatro occupou a tribuna nobre, tendo a seu lado direito os ministros da guerra e justiça e o presidente do Supremo Tribunal Federal, e á sua esquerda os ministros da marinha, relações exteriores e industria.

A sua casa militar e civil estava tambem com S. Exc. na mesma tribuna.

Antes de começar o espectaculo a orchestra tocou o hymno nacional, prorompendo os espectadores em vivas acclamações a S. Exc. e ao governo civil.

—

O Sr. ministro do interior, em nome do Sr. presidente da republica, passou hontem para os presidentes e governadores dos Estados o seguinte telegramma:

«Presidente republica passou hontem revista aos corpos da guarnição desta capital e guarda nacional, escola e collegio militar, assistindo os ministros em um pavilhão especial.

Formaram cerca de 5.000 homens, que apresentavam brilhante conjuncto. Acaba de realisar-se imponente recepção no palacio da presidencia da republica, tendo o Dr. Prudente de Moraes e ministros sido cumprimentados successivamente pelo corpo diplomatico e consular, vice-presidente da republica, commissões do senado e camara dos deputados e presidentes da mesma Camara, do Supremo Tribunal Federal, Corte e Appellação, Tribunal Civil e Criminal, prefeito e municipalidade do Districto Federal, guarda nacional, exercito, armada, corpo de bombeiros, brigada policial, funccionarios publicos, membros do magisterio superior e secundario e representantes de todas as classes sociaes.

Fallaram, ministro americano Thomaz Thompson em nome do Corpo Diplomatico, general Glycerio em nome da Camara dos Deputados e Dr. Gabizo pelo conselho municipal muito victoriados nação brazileira, republica, presidente e seu governo.

Saudações.»

—

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem durante todo dia grande quantidade de telegramma de felicitações de todos os pontos da Republica e da Europa.

—

O corpo de alumnos da escola militar, sob o commando do Sr. major Alexandre Barretto, voltou de S. Christovão em bonds especiaes até a praça da Republica.

Formando ahi, passou em continencia pelo quartel general e pelo palacio do governo, onde já se achavam os Srs. presidente e ministro da guerra, de volta da parada.

Seguindo depois até a rua Primeiro de Março, subio pela do Ouvidor e foi tomar os bonds no largo da Carioca.

Na escola houve rancho melhorado, e por ordem do commandante foram postos em liberdade todos os presos de prisão simples.

E' para notar que hontem o corpo de alumnos foi mais de uma vez victoriado nas ruas, mas com perfeita correcção militar absteve-se de corresponder a essas demonstrações. E' um melhoramento que cumpre assignalar. Honra isto a disciplina que se mantem naquelle estabelecimento.

Os navios de guerra surtos no porto embandeiraram em arco, sendo pela manhã, ao meio-dia e á tarde, dadas as salvas do estylo.

As repartições publicas, muitas casas particulares e as redacções dos jornaes hastearam a bandeira nacional.

A' noite illuminaram as suas fachadas.

As ruas que têm arcadas de gaz foram accesas á noite, especialisando a rua de Gonçalves Dias e os quarteirões da rua da Uruguayana entre Ouvidor e Carioca e entre Alfandega e General Camara, e esta entre Uruguayana e praça do General Osorio, pelo bom gosto de seus arcos.

A rua do Ouvidor não se sabe porque, não illuminou.

Durante o dia e a noite foi grande o movimento de povo pelas ruas.

—

A commissão do quarteirão da rua General Camara, entre a da Uruguayana e praça do General Osorio, collocou tres arcos dos mais modernos, que illuminaram nos dias 15, 16, e 17.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Ao contrario do que a imprensa officiosa se esforça em propalar, tudo faz crer que a Italia se prepara para novos golpes na Abyssinia, citando-se até a proposito a phrase caracteristica do general Baratieri: «O melhor meio de cada um se defender, é muitas vezes atacar», que se referia, sobretudo, á posição que lhe conviria tomar em frente de Menelik.

Sob o ponto de vista militar, a opinião do general Baratieri foi já defendida e posta em execução com o maior brilho; e não é menos que a que adoptaram os conquistadores de todos os tempos e paizes, sem se preoccuparem em extremo com o seu valor moral.

Cumpre todavia reconhecer que o official distincto que sustenta a honra das armas italianas no Erythréo, tem por si o haver até hoje triumphado brilhantemente nas suas emprezas; ao que accresce que as suas qualidades de administrador correm parelhas com os seus talentos de estrategico. Não é preciso mais para que o governo italiano siga docilmente as suas inspirações. Por consequencia as informações que o jornal a «Stampa» dá sobre os projectos do general, se não são de uma authenticidade absoluta, não pelo menos de uma grande verosimilhança.

Segundo a «Stampa», o general faria avançar para a fronteira uma parte das suas tropas e ao mesmo tempo enviaria a Menelik delegados para lhe proporem a formação de uma commissão destinada a celebrar um tratado de paz. A Italia exigiria todas as condições necessarias a defeza da sua colonia, isto é, o desarmamento, o chamamento dos chefes das regiões limitrophes, o internamento de Mangascia, a renuncia ao Tigre e ao Agmé, e o reconhecimento da soberania italiana na Abyssinia, sendo que, si Menelik recusasse, ou pretendesse ganhar tempo, o general Baratier seria autorisado a invadir a Ambara e o Choa; a guerra seria então feita com a maior celeridade.

Parece que está tudo prompto para essa expedição, podendo concentrar-se em Adua dentro de poucos dias 10,000 homens de reserva, até que cheguem novos reforços da metropole; e assim trata-se de um ultimatum em regra; mas como o negus Menelik provavelmente se não submette, ahi temos uma verdadeira guerra colonial.

Como ha de o Sr. Crispi conciliar a execução de tão vastos designios com a penuria do thesouro? E' o que se não comprehende facilmente, censurando «Il Secolo», de Milão, o governo por seus projectos bellicosos, que vão dar lugar a consideraveis despeza, sem proveito algum, no seu conceito, para o paiz.

Por seu lado o jornal «Mattino», julga saber que o programma do general Baratieri na Africa será acabar com Mangascia no Tigre, ir depois sobre Olé para se apoderar da bacia do lago Tzana e derrubar o rei de Goggiam.

Desfraldada assim no Nilo Azul a bandeira italiana, Menelik será obrigado a refugiar-se no Harrar, onde ficará prisioneiro, até que os italianos dominem o paiz até Haonasch

Essa campanha accrescenta o mesmo jornal, póde ser feita em tres mezes com 10,000 homens.

Tambem «L'Italia, jornal politico muito importante, confirma que o general Barateri prepara-se para atacar as tropas indigenas que o Ras Mangascia concentrou novamente no sul da colonia italiana da Erythrea, em attitude ameaçadora.

Este orgão assegura que Barttieri recebeu, antes da sua partida para Massaouah, autorisação do governo para emprehender uma energica campanha contra este protegido do Negus Menelik e de Annibiler.

Todos os esforços do commandante chefe das tropas italianas na Africa serão por conseguinte dirigidos contra este chefe rebelde; e se o Negus da Abyssinia quizer defendel-o, a Italia agirá então igualmente contra elle, e para isso grandes reforços partirão logo para esta parte da Africa.

Como quer que seja, o general Baratieri depois de concentrar as suas tropas em Adrigat, á frente de forte columna de diversas armas já encetou a sua marcha contra o Ras Mangascia, afim de não dar lhe tempo de receber novos reforços em armas e em homens, e de impedir que os Madhistas façam juncção com este chefe abyssinio contra os italianos.

O major Ameglio, commandante da vanguarda dessa expedição, alcançou a alguns kilometros de Debraulat a retaguarda do Ras Mangascia, composta de mais de 1.300 tigrins, armados, na sua maior parte, de espingarda.

O combate que deu-se foi renhido e o major Ameglio ordenou finalmente á seis das companhias indigenas, de que dispunha, que os atacassem a bayonetas; essas realizaram o assalto com grande energia, auxiliadas por quatro canhões de tiro rapido e puzeram em desordem as fileiras inimigas, que bateram em retirada, abandonando um numero consideravel de mortos e feridos.

Foram aprisionados 300 homens pela columna italiana triumphante que bateu-se em numero muito inferior ao adversario.

Os tigrins defenderam-se vigorosamente, e julga-se que elles deviam ser commandados pelo Ras Alula e outros vassallos do Negus Menelick, que contra os italianos fez causa commum com o Ras Mangascia, o qual na debandada foi se refugiar com um pequeno numero dos seus nas montanhas Nojare, ao sul da Abyssinia, onde os vencedores o perseguem e procuram capturel-o, tendo tambem o mesmo Ras Mangascia abandonado a posição de Antalo, que occupava, e da qual tomaram em seguida posse as forças italianas.

A imprensa elogia o general Baratieri pela promptidão com que triumphou, e a grande maioria aconselha ao governo que annexe definitivamente a provincia do Tigre ás suas colonias da Africa.

A opinião publica é do mesmo modo favoravel á esta annexação, que o governo, sem duvida, resolverá.

— O governo recebeu novo telegramma de Massaouah, communicando-lhe os detalhes da batalha que deu-se perto de Debraulat, entre as forças do major Ameglio e as do Ras Mangascia que aquelle fez bater em retirada.

Os tigrinos que occupavam esta localidade abandonaram-na precipitamente, deixando umas cem espingardas, munições e milhares de animaes de que as tropas italianas se apoderaram.

Accrescenta o mesmo despacho que a vanguarda da expedição occupou o campo do Ras Mangascia, mas que os fugitivos haviam incendiado a maior parte das tendas, buchas e outros elementos de que o general Buratieri desejaria apoderar-se.

O Ras Mangascia e os outros chefes rebeldes fogem, dizem, de accôrdo com o commandante Edda moeim, caminho que major Tesell, chefe das tropas italianas procura cortar.

Os 300 tigrinos, prisioneiros em Debraulat, foram mandados sob boa escolta para as fortalezas de Erytrea.

Na capital e em todas as provincia do Reino a noticia desta victoria, alcançada sobre os indigenas sublevados, causou viva satisfação.

A maior parte dos jornaes elogiam o major Ameglio e suas tropas, pela attitude com que se portaram durante a acção.

— «La Stampa», folha influente da capital, publica em sua edição de 24 do passado, um extenso artigo sobre a guerra da Africa.

Diz ter recebido noticias da Abyssinia, segundo as quaes, a retirada que o Ras Mangascia operou foi apenas uma manobra estrategica deste chefe rebelde no intuito de isolar a columna do general Barattieri, da que está sob o commando do general Arimondi, e em seguida contornar com todas as suas forças as localidades de Antolo e Makalle, cortando-lhes todas as communicações com Massaouah.

Accrescenta a mesma folha que se este plano fosse executado, as tropas italianas teriam em breve de dar energicos combates contra os rebeldes e que a menor fraqueza da parte dellas, poderia acarretar funestas consequencias, pois as demais tribus do Tigre, hoje neutras, de certo unir-se-hão ás tropas do Ras Mangascia, para derrotar a columna do general Barattieri e as de seus officiaes.

Affirma ainda o referido jornal que os Madhistas estão dispostos para rechassar estas ultimas do territorio do Tigre, julgando «Il Secolo» que Mangascia reunio-se ao Negus Menelik e que ora está ao abrigo das tropas do general Barattiéri.

A importante folha milaneza crê que este chefe indigena continuará as hostilidades assim que as tropas italianas lhe derem tempo de organisar bem o seu exercito.

— Segundo noticias recebidas de Massaouah, crê-se que a população da região de Lasta revoltou-se contra Ras Mangascia e que o Rei Goggiam sublevou-se tambem contra o Negus Menelik.

No entretanto, diz-se que este mantém ha algum tempo relações com o Mandi e que este organisara tropas para combater os italianos, sendo que neste momento mobilisa o Negus todas as suas tropas, para aprisionar os italianos nas montanhas do sul do reino do Tigre, caso o general Baratieri queira prosegnir ainda no interior da Abyssinia a excursão que elle emprehendeu contra o Ras Mangascia.

Sabe-se tambem que o Ras Abuola achava-se, ha alguns dias, junto do mesmo Negus Menelik, com as forças de que dispõe, para auxiliar a este, se decidir a marchar contra os italianos.

A attitude do Negus Abyssinio tem causado grande irritação e é muito provavel que o governo autorise o general Baratieri a infligir-lhe castigo exemplar, publicando os jornaes da noite de 19 de Outubro, que, em consequencia de violento tufão, que causou consideraveis estragos na Abyssinia, cahio um raio na tenda do Negus Menelik, matando varios servos e ferindo-o gravemente, além de paralysar-lhe o fluido electrico completamente a lingua, o que carece de confirmação, que ainda se não tem.

— O Ministro da Guerra recebeu a 14 de Outubro a noite, um despacho official em que o general Baratieri communica-lhe de Massaouah, ter enviado o general Ariman com as tropas do exercito regular, afim de dispersar o nucleo dos indigenas rebeldes e auxiliar o Ras Sebath, senhor da localidade de Ambaalagia, para manter-se nesta posição.

Accrescenta o despacho não só que a população dessa região da Abyssinia está muito satisfeita com a presença dos italianos e numerosos chefes dos seus manifestaram o desejo de vel-os alli definitivamente estabelecidos, sendo a saude das tropas de expedição boa, nem até agora se tendo registrado caso algum de doença contagiosa; como tambem que as columnas da expedição dispersaram todas as forças dos chefes indigenas rebeldes, matando-lhes muita gente.

O Ras Sebath, amigo dos italianos, tinha de vir prestar ao general homenagem em Atalo e apresentar os chefes das outras tribus pequenas dessa região da Abyssinia, que reconhece o protectorado do rei da Italia; o que effectivamente acaba de dar-se, chegando mesmo o Ras Sabath áquella cidade acompanhado dos principaes chefes indigenas da região de Ambaalagi, que com as suas homenagens e declaração da submissão, pediram ao general que expressasse a Sua Magestade o Rei Humberto os melhores sentimentos de que se acham possuidos, solicitando ainda, em nome da população de seu paiz, a protecção real.

O general Baratieri nomeou o Ras Sebath chefe da região de Endorta, e o Ras Degiacail, chefe da de Endasemi.

Os dous chefes indigenas, amigos dos italianos, gozam de grande influencia entre as tribus do Tigre e taes nomeações só podem causar boa impressão.

Já começaram os trabalhos para construir fortificações em Antolo e o general Arimondi fará executar o que ficou resolvido fazer-se em torno de Makalle, onde chegou o general Barattieri, recebendo em seguida as principaes personagens da região, que em nome da população offereceram-lhe as suas homenagens.

O mesmo general teve tambem uma brilhante recepção em Adona, cuja população indigena acclamou-o e aos seus soldados, sahindo o sacerdote abyssinio Theophilo ao seu encontro com muita solemnidade, para abençoar as tropas italianas.

D'ahi voltou o general Barattieri para Asmara com suas tropas: e dizem que assim o fez para desviar um movimento possivel, illudindo os madhistas que se dispunham a marchar sobre elle, e isto de accordo com o Negus Menelik, contra o qual espera-se um movimento revolucionario no reino de Chôa, que delle é dependente e onde o predominio da anarchia é absoluto.

No emtanto, a «Gazetta Piemontese» affirma que o governo resolveu enviar esforços importantes ás tropas regulares do general Baratieri, as quaes vão substituir nas fortalezas da colonia da Erythrea as forças indigenas que têm de seguir para as principaes localidades da provincia abyssinia do Tigre, ha pouco conquistada pelos italianos, accrescentando o mesmo jornal que o ministro da guerra, enviará com estas tropas canhões e metralhadoras para armar os fortes que se construem em torno de Antolo, de Makalle e outros pontos daquella colonia.

O que é certo é que reunio-se um conselho de ministros para tratar desses negocios, e todos elles são unanimes agora em pensar que é impossivel recuar do Tigre, provincia abyssinia, occupada pelas tropas do general Baratieri, pois que resentir-se-hia muito a influencia italiana nesta região, que no dizer dos jornaes da noite o governo resolveu conservar.

Para cobrir as despezas com esta expedição conseguir-se-hão grandes economias nos differentes orçamentos, especialmente no das Obras Publicas.

— A's datas da ultima hora dizia a «Tribuna» ter recebido um despacho de seu correspondente em Massaouah, em que communica que o Negus Menelik, que já havia deixado sua capital á frente de um exercito poderoso, com o fim de atacar as tropas italianas que occupam a provincia abyssinia do Tigre, suspendeu inesperadamente a sua marcha, sendo desconhecidas ainda quaes as suas novas intenções.

Ha sérias inquietações em razão da attitude que em Roma assumem os negocios da Africa; pois sobreveio insistente boato de ter o governo recebido pessimas noticias de Erythrea, affirmando-se que o Ras Mangascia, á frente de novas tropas, invadio o sul do Tigre e que outros chefes abyssinios revoltados e os madhistas marchavam para auxiliar o a triumphar das forças do general Barattieri e repellil-as daquella provincia e do territorio de Kassala.

A respeito, os jornaes guardam silencio, mas o jornal «La Fanfulla», orgão importantissimo da imprensa romana, fallando em seu ultimo numero das questões africanas, julga serem baldas de fundamento as noticias pessimistas que teem circulado; e diz que as informações que pôde obter, induzem-n'o a considerar que tudo está calmo agora na Erythrea e na provincia abyssinia do Tigre.

Esta informação combina com um despacho vindo de Massouah e recebido a 10 do corrente pelo ministro da guerra da assignatura do general Baratieri, em que affirma que a calma é alli completa, assim como na provincia de Tigre e região de Kassala.

O governador de Erythrea accrescenta que não ha perigo algum imminente do lado dos abyssinios, nem dos madhistas, e que as tribus indigenas continuam, ao contrario, a se submetter.

BIBLIOGRAPHIA

João Barretto de Menezes—O meu ideial Versos—Pernambuco, 1895

E' ainda neste pequeno volume de 12 paginas apenas, que o auctor dos «Amarantos»—esse bello livro cujo ultimo soneto foi um pesadello para muita gente—nos dá uma prova bem viva do seu talento poetico tão bem aproveitado, e tão artisticamente cultivado.

Que alguem, todavia, não houvesse lido os «Amaranthos»: e abra agora esse alguem «O meu ideal,» saboreie um por um todos os versos, onde a rima salta rutilando, e a ideia explode, espontanea e fremente; e diga-me depois se nessas poucas paginas, mas tão bellas e tão originaes, não sorprehendeu a manifestação evidente de um dos melhores poetas da moderna geração brazileira.

Em João Barretto a ideia é de um arrojo que não encontra diques; bem poucas vezes—o que não succede á maioria dos nossos bons poetas—acontece que o vôo de sua imaginação arrebatada e creadora fique aprisionada pelos «grilhões da rima.»

Não faço parallellos entre os «Amaranthos» e «O meu ideal;» si ha differença entre ambos, um não desmerece o outro, porque cada um delles constitue para o poeta um honroso passaporte litterario.

Não desço a particularidades; acho que não seria justo fazel-o n'um livrinho desta natureza, obedecendo todo a um unico sentimento, e onde, afinal de contas, não seria um verso menos artistico, ou, para usar uma phrase do proprio poeta, uma virgula que escapasse á fidelidade typographica,—que poderiam concorrer para quebrar a harmonia desse todo tão bello, onde tão apaixonadamente sabe vibrar a alma inspirada e sonhadora poeta.

Deixo, pois, religiosamente intacto o «Ideial» de João Barretto—esse ideial que «é anjo na ermida que como um leque aberto alveja na plaga distante e solitaria, por elle divisada em suas arpejações.»

Contento-me, fechando estas ligeiras linhas, em proporcionar ao leitor as seguintes quadras que, com chave d'ouro, fecham o poemeto:

« Pesada de ancias a minh'alma tonta
Tropeça e geme, estorce-se e desmaia,
Pés invisiveis quando a vossa ponta
Mostraes debaixo de nevada saia.

« Pés seductores machucai de leve
Do meu carinho a descorada rosa,
Vós que pisaes a gramma luminosa
Gramma dos astros que é de orvalho e neve.

« Do vosso passo que parece d'anjo
Abris na terra limpida harmonia
Pés seductores que eu vou ver se arranjo
Dentro da caixa azul da phantasia.»

Manoel Arão.

REVISTA DIARIA

Exoneração—Por acto de hontem do Governador do Estado foi exonerado José Coelho Leite do cargo de engenheiro chefe do districto da Repartição das Obras Publicas.

Aposentadoria—O Sr. Dr. Governador do Estado, por Decreto de 21 do corrente, attendendo ao que requereu o major Jovino Epiphanio da Cunha, escrivão do Superior Tribunal de Justiça, e tendo em vista o resultado da inspecção medica a que foi submettido, resolveu aposental-o com a pensão a que tiver direito na fórma da lei.

Recurso—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por Decreto de hontem, deu provimento ao recurso interposto pelo promotor publico de Goyanna, da deliberação do extincto conselho do mesmo municipio, em virtude da qual foi eleito o bacharel Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, para o cargo de juiz do 1.º districto, em sessão extraordinaria de 12 d'este mez.

Conselho municipal—Reunio-se hontem o Conselho Municipal do Recife sob a presidencia do conselheiro 1º secretario Francisco C. da Silva Fragoso, achando-se presentes os conselheiros Miguel Macedo, Herminio de Figueiredo, Manoel Tarmez, Pedro Brazil, Dr. Coelho Leite, Marcos da Silva, Alfredo Almeida e Costa Ramos, faltando com causa os Srs. Alves da Fonseca e Gargel do Amaral.

Aberta a sessão, foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officio do D. Secretario da Prefeitura informando o Conselho sobre o objecto do requerimento apresentado na sessão anterior pelos conselheiros Marcos, Santos Selva e Alfredo Almeida, a respeito da occupação do caes 22 de Novembro pela companhia de melhoramentos geraes.—Inteirado, e que se solicite do Dr. Prefeito providencias no sentido de ser desoccupado quanto antes aquelle caes.

Petição de [illegible] de Aquino Fonseca e Luiz Dupr[illegible], pela companhia Ferro Carril-Boa Viagem, pedindo isenção de impostos municipaes durante 20 annos.—A' commissão de obras municipaes.

Abaixo assignados de artistas cabelleireiros desta cidade, pedindo a confecção de uma lei que prohiba a abertura nos domingos das casas de cabelleireiros.—A' commissão de legislação.

Pelo Conselho foram ouvidas informações verbaes prestadas pelo thesoureiro sobre a doação feita pelo finado Magalhães Bastos para a fundação de um asylo da infancia desvalida, ficando assente satisfeito o que requereram os conselheiros Marcos da Silva e Pedro Brazil.

Pela ordem fallaram sob diversos assumptos de interesse para o municipio os conselheiros Marcos da Silva, Costa Ramos e Alfredo Almeida, prestando a todos as explicações necessarias o Sr. Presidente.

Passando a ordem do dia, foi lido um parecer da commissão de legislação sobre os projectos já apresentados, approvando os actos dos prefeitos anteriores e dando denominações a diversas ruas, concluindo que os referidos projectos estão no caso de serem admittidos á discussão, tal qual se acham redigidos.—Approvado.

Designada para ordem do dia da sessão seguinte a 1.ª discussão dos projectos a que se refere o parecer acima e mais pareceres que forem apresentados, foi levantada a sessão e adiada para o dia 25 ao meio dia.

Governo do Estado—S. Exc. o Sr. Dr. Secretario da Justiça expedio os seguintes actos:

« Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, Directoria do Interior.—2.ª Secção, em 18 de Novembro de 1895

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de accordo com a informação do Dr. Presidente da Inspectoria dos Theatros, de hoje datada, resolve transferir para os mezes de Maio e Junho do anno vindouro, a concessão que fizera a Moreira Vasconcellos e Silva para trabalhar no theatro Santa Isabel em Março e Abril do mesmo anno, a companhia de que são emprezarios.—(Assignado)—*Julio de Mello Filho*».

—

« Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco—Directoria do Interior.—2.ª Secção, em 18 de Novembro de 1895.

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de accordo com a informação do Dr. Presidente da Inspectoria dos theatros, datada de 18 do corrente, resolve contractar com Arturo Ferrari, representante da empreza Ferrari & C. uma companhia lyrica, afim de trabalhar no theatro Santa Isabel, mediante as clausulas seguintes:

A empreza Ferrari & C. obriga-se.

1

A dar uma estação lyrica nos mezes de Fevereiro a Abril de 1896, podendo dar começo a mesma, si apresentar-se antes d'aquella época.

2

A fazer representar as operas: Mefistofele, Mignon, Pescatore di Perle, Gioconda, Aida, Faust, I. Pagliacci e outras de repertorio escolhidas d'entre Lucia di Lammermoor, Un Ballo in Maschera, Barbiere di Seviglia, Fosca, Norma, Il Trovatore, la Traviata, Ione Salvato Rosa, I. Puritani, Lucrezia Borgia, Cavalleria Rusticana, Carmen, Rigoletto, I. Lombardi, etc., etc.

3

A abrir uma assignatura de quinze recitas, cuja importancia será cobrada de uma só vez.

4

A dar sempre aos assignantes as operas em primeira representação, podendo estrear com um espectaculo em recita extraordinaria.

5

A não repetir aos assignantes as operas, salvo as ainda não representadas no Estado, como sejam: Mefistofele, Mignon, Pescatore di Perle, que aos mesmos só poderá apresentar duas vezes.

6

A dar aos assignantes nunca menos de dous espectaculos por semana.

7

A dar espectaculos extraordinarios sem prejuizo dos de assignatura.

8

A apresentar a companhia com o pessoal artistico composto de: Um regente de orchestra, um soprano dramatico, um soprano leggero, um mezzo soprano-contralto, um soprano utilité, um tenor dramatico, um tenor leggero, um tenor comprimario, um barytono d'obligo, um barytono brillante, um basso profundo, um basso constante, trinta coristas de ambos os sexos, uma orchestra completa, dando preferencia aos professores do Conservatorio Musical de Pernambuco e um corpo de bailarinas não inferior a dez figuras.

9

A dar começo aos espectaculos ás 8 1/4 horas da noite, as quaes serão reguladas pelo relogio do Theatro.

10

A ceder um espectaculo em favor do Theatro, em dia e com peça escolhidos pela Inspectoria dos Theatros, e bem assim uma «matinée», cujo programma será organisado de accordo com a mesma Inspectoria, devendo o producto della ser applicado em favor de uma instituição designada pelo Governador do Estado.

11

A manter porteiros e conservar tambem abertas, durante os intervallos dos espectaculos, as duas portas lateraes do Theatro.

12

A observar o Regulamento do Theatro, não sendo admittido intermediarios.

13

A deduzir da subvenção concedida pelo Governo do Estado a quantia de 1:000$, a qual ficará desde já depositada na Directoria Geral da Fazenda, para garantia das multas em que possa incorrer por si, seus artistas e empregados.

14

A renovar igual quantia da mesma subvenção, uma vez que ella tenha sido esgotada com o pagamento de multas.

15

A cobrar dos assignantes, a quem dará o desconto de 10 por cento, os seguintes preços, os quaes só poderão ser alterados pelo Governo do Estado, sendo ouvida a Inspectoria:

Camarotes de 1. e 2.ª ordem	40$000
Ditos de 3.ª	25$000
Ditos de 4.ª	12$000
Cadeiras de 1.ª classe	8$000
Ditas de 2.ª	6$000
Platéas	4$000
Paraisos	2$000
Avulsos	1$500

16

A empresa poderá estabelecer bilhetes com o nome de—«Avulsos»—, os quaes deverão ser visados pela Inspectoria e não poderão exceder de 100.

17

Ao empresario é concedido o auxilio de.... 20:000$, que receberá em tres prestações, sendo a primeira logo que realizar o primeiro espectaculo, a segunda depois do decimo e a terceira depois do penultimo.

18

O presente contracto, para os fins legaes, terá o valor de 5:000$, e poderá ser rescindido uma vez que o empresario não apresente no seu «elenco» artistas de merecimento a juizo do Governo do Estado, ouvida a Inspectoria dos Theatros, perdendo neste caso a subvenção a que tiver direito.

19

As duvidas que se suscitarem durante a execução do presente contracto serão resolvidas em ultima instancia pela Secretaria da Justiça, ficando desde já sem effeito a Portaria de 22 de Junho do corrente anno.

(Assignado)—*Julio de Mello Filho.*

Theatrinho do Arsenal de Guerra—A Companhia de Aprendizes Artifices realisa hoje o seu 4.º espectaculo que, como já tivemos occasião de dizer, é promovido com o nobre fim de angariar donativos para o patrimonio do collegio Salesiano.

O espectaculo constará de tres partes:

Na primeira, depois de executada a ouvertura, será representada a interessante comedia em 1 acto—Em roupas brancas; seguindo se o arriscado trabalho em barra fixa pelo aprendiz Herminio de Souza, e grande exercicio de força em trapesio simples pelo menor Campos de Oliveira.

Será recitada tambem a bellissima poesia de Thomaz Ribeiro—A festa e a caridade.

A segunda parte constará da apresentação da comedia em 1 acto—Attribulações de um estudante; e do duetto do Feijão e da Carne Secca da revista Pontos nos ii pelos menores artifices Alberto Santos e Adolpho Gregorio.

A terceira parte constará da 3.ª representação da applaudida revista—A Apotheose, original de Medeiros Filho.

Regerá a orchestra o professor do estabelecimento, o Sr. João Benjamin Alves da Silva.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem responderam a chamada 18 jurados.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Antonio Gomes Paiva.
João Affonso Borges da Silva.
Manoel do Espirito Santo e Silva.
João Pereira da Silva Junior.
Elizeu Ramos de Barros Silva.
Francisco Salles Albuquerque Mello.
Fortunato Roberto Guimarães.
Antonio Martins Saldanha.
Dr. Adolpho Augusto Simões Barbosa.
José Ildefonso Carneiro Leão.
Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.
João da Cunha Magalhães.
Carlos Frederico da Silveira.
Tenente Coronel Manoel Anselmo Pereira Guimarães.
Manoel José Teixeira de Farias.
Camillo Lellis da Silva.
Joaquim José Ramos.
Manoel José de Oliveira Lima.

Estão sendo multados diariamente na quantia de 5$000 os jurados que tendo sido notificados deixarem de comparecer.

Adiou-se para amanhã a installação da sessão.

Publicações—Recebemos:

Um exemplar do manifesto dirigido ao eleitorado do Amazonas pela maioria do directorio do Partido Republicano Federal do mesmo Estado.

— Os ns. 8 e 9, vol. V, anno V da «Revista da Educação e Ensino do Estado» do Pará, dirigida pelo Dr. Octavio Pires.

Eis o summario do ultimo n.:

O canto na escola primaria.
Congresso pedagogico.
Gentilicos, por Vilhena Alves.
Acerto—Asserto, por Vilhena Alves.
Litteratura, o vinho de meu tio (Novella), por Feliciano Pascal.
De nubia mão .. por Basilio de Carvalho.
Pedagogia, o portuguez ensinado pelas theorias modernas, por José Pinto.
Noticiario.

Agradecemos.

Fabrica fim de seculo—Fundou-se agora em Tonawanda, perto das quédas do Niagara, uma sociedade industrial; fabricão-se nas suas officinas homens-automatos movidos pela electricidade.

Estes singulares manequins servem para passeiar reclames pelas cidades: têm dous metros de altura e caminhão gravemente, com passo medido e magestoso.

Os primeiros ensaios apresentaram excellentes resultados; o automato empurrava um carrinho repleto de sabões e pilulas e coberto de reclames.

O prospecto diz a este proposito:

« Com os seus olhos azues, devassando ao longe o horisonte (?), o novo Ser desempenhava facilmente o seu officio, de sorte que se póde considerar atingido o fim que tinhamos em mira.»

O homem eletrico é, além disso, provido de um phonographo acondicionado ao estomago, de sorte que diz papai e mamãi, como os bonecos bem educados.

Talvez, depois do homem electrico que falla, os industriaes americanos inventem o homem electrico que pensa.

Limpesa publica em Paris—A limpeza das ruas de Paris custa á municipalidade daquella cidade, annualmente, a quantia de.... 6.700.000 francos.

Os proprietarios são obrigados a conservar limpas as calçadas de suas casas, excepto quando a neve é muito densa.

O Concelho da Municipalidade emprega como varredores 3.000 homens, 600 mulheres, e, conforme o tempo augmenta ainda mais essas turmas.

Os conservadores das ruas formão tambem um grande exercito e recebem 4 francos por dia.

Os varredores recebem 36 «centimos» por horas.

A irrigação das ruas, feita pelo systema melhor e mais barato, custa 2.000.000 francos.

Attentado anarchista—Em Lisboa, na noite de 21 para 22 do mez findo, appareceu em frente do Café Suisso, proximo do theatro de D. Maria e da «gare» da estrada de ferro, um individuo baixo, typo suspeito.

A' porta do café estavam muitos officiaes do exercito, entre os quaes os dous capitães do corpo policial;

O individuo suspeito atirou com algumas pedras para o grupo dos officiaes, ferindo um major. Perseguido pelos officiaes, o homem fez frente a um dos capitães da policia, a quem atirou duas pedradas, gritando: «Viva a anarchia!»

Foi preso. O caso produzio grande sensação na capital portugueza.

La Illustracion Espanola y Americana—Pela agencia litteraria do Sr. Leopoldo A. da Silveira fomos obsequiados com o n. 39, anno 39, da «Illustracion Espanola y Americana».

O presente numero, como sempre, vem optimo, trazendo nitidos photographias.

Gratas pela offerta.

Iguarassú—Realisa-se hoje a festividade religiosa dos martyres Santos Cosme e Damião, em Iguarassú.

Constará o programma do seguinte:

A's 4 horas da manhã, missa resada em tenção das pessoas que contribuiram para a festa.

Ao alvorecer uma salva de 21 tiros.

A's 10 horas, entrará a festa, precedida de tercias, sendo celebrante o Rvdm. vigario Joaquim Juvencio do Amaral.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o Rvdm. padre Zeferino Ferreira Velloso.

Ao terminar a festa serão largados ao espaço dois importantes aerostatos, secundados por um salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes.

A's 4 horas da tarde, serão expostas aos fieis em solemne procissão, as venerandas imagens dos padroeiros da freguezia, bem como outras.

Ao recolher a procissão, ainda occupará a tribuna sagrada, o Rvdm. padre Zeferino Velloso.

A' noute será cantado o *Te-Deum Laudamus*, e finalisando o acto, será queimado um grande fogo artificial, preparado por um habil artista.

O largo da matriz achar-se-ha lindamente ornamentado, tocando em coretos duas bandas de musica, durante todos os actos.

A riqueza na Europa—Um economista italiano, o Sr. Mancini, considerando o grão de prosperidade, de riquezas e de onus financeiros dos principaes paizes da Europa, faz os seguintes calculos de ordem economica e de applicações politicas:

Riqueza commercial: Inglaterra, 162 bilhões de contos; França, 80; Allemanha, 60; Russia, 30; Italia, 14.

Calculâmos as importancias dadas em francos a 1$ o franco pelo cambio actual.

Riqueza do sólo: França, 80 bilhões de contos; Inglaterra, 42; Russia, 40; Allemanha, 30 e Italia, 25.

Rendimento bruto do sólo: Inglaterra 9 bilhões de contos, França 8, Allemanha 4, Russia 4, Italia 3.

Commercio exterior médio: Inglaterra 15 bilhões de contos, Allemanha 10, França 9, Russia 6, Austria 4, Italia 2.

Hectares de terras cultivadas: França...... 24.679.941 Allemanha 23.870.810, Inglaterra 22.550.025, Italia 14.160.650.

Rendimento bruto por hectare: na Inglaterra 400$, em França 300$, na Allemanha 100$, na Italia 70$000.

Producção do trigo: na França 462 litros por habitante, na Allemanha 365, na Inglaterra 220, na Italia 170.

Passando a considerações politico-financeiras, accrescenta o Sr. Mancini:

O total dos impostos supportados pelos contribuintes é: na Inglaterra de 20$ por cabeça, na França de 25$ na Allemanha de 30$ e na Italia de 90$000.

A propriedade rural é tributada: na Inglaterra na razão de 5 %, na Allemanha de 7 %, na França de 10 % e Italia de 30 %.

O direito que peza sobre a riqueza movel é: na Inglaterra 6 %, na França 8 %, na Allemanha 10 % e na Italia de 20 %.

Continúa o Sr. Mancini:

A quota de cada habitante nas despezas de guerra e marinha é de: Allemanha 25$, na França 23$, na Inglaterra 20$ e na Italia 15$.

A quota de cada habitante nas despezas com obras publicas é de: na Inglaterra 12$000, na França 10$, na Allemanha 8$, e na Italia 5$.

Com a instrucção publica: na Allemanha 5$, na França 4$, na Inglaterra 3$ e na Italia 1$.

Com a agricultura: na França 6$, na Allemanha 4$, na Inglaterra 2$ e na Italia 300 réis.

O Sr. Mancini affirma que não exagerou nesses quadros.

Digno de louvor—Os Srs. Nogueira Irmãos acabam de associar-se de uma maneira significativa á idéa dos aprendizes artifices do Arsenal de Guerra em favor do Collegio Salesiano.

Melhor do que poderiamos dizer falla sobre o assumpto a carta dos mesmos Srs. que em seguida damos á estampa:

« Ille. amigo Sr. capitão Francisco Emilio Paes Barretto. Louvando os generosos sentimentos dos aprendizes artifices que fazem parte da Companhia Dramatica do Arsenal de Guerra, que procuram na arte que tão bellamente já, o cultivam, um meio para serem uteis áquelles para quem a fortuna não sorri, que tambem desejam concorrer para o engrandecimento do humanitario Collegio Salesiano, promovendo um beneficio no theatro desse Arsenal, associamo-nos tambem a essa louvavel festa de caridade, de que V. S. é dignamente um dos promotores.

« Assim passamos ás mãos de V. S. 50 exemplares da valsa para piano denominada «Mon Rêve» de que somos editores, afim de serem ditos exemplares passados por occasião do mesma espectaculo e o seu producto ser tambem destinado ao Collegio Saleziano. Somos com particular estima. Amigos e obrigados. —Nogueira Irmãos».

Festividade religiosa—Realisa se hoje a festividade religiosa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, na Egréja de S. Gonçalo.

O programma constará do seguinte:

Pelas 11 horas do dia, matinas e missa a grande orchestra, pregando ao Evangelho o Rvd. Conego Fernando Rangel.

A orchestra será regida pelo professor Rosas.

A' noite o templo estara illuminado e exposto á visitação dos fieis.

Uma banda de musica tocará em todos os actos.

Fallecimento.—Falleceu hontem n'esta cidade D. Ritta Fiusa do Rego, presada filha do Sr. Manoel Martins Fiusa.

Dotada de qualidades moraes que a tornavão estimavel, seu passamento é um rude golpe para a sua Excm. familia que tanto a estremecia e a quem enviamos os nossos sentidos pesames.

Seu enterramento teve lugar hontem a tarde, realisando-se o sahimento da Rua do Hospicio n. 4, onde se achavão depositados os seus restos mortaes.

Nucleo Dramatico Pernambuco—E' hoje que essa associação realisa no Theatro Santa Isabel, a festa de sua installação solemne.

Antes do espectaculo terá lugar uma sessão magna que constará apenas do discurso official, sendo depois cantado o hymno da sociedade.

O espectaculo constará da representação do drama «O modelo vivo.»

Sabemos que a digna directoria do nucleo se esforça afim de dar o maximo brilhantismo a sua festa de installação.

Excellentes charutos—Os Srs. Antonio da Silva & C. proprietarios da «Cabana» á rua Marquez de Olinda n. 27E agentes da importante fabrica de charutos «A Camponeza» da Bahia, tiveram a fineza de offerecer-nos uma caixinha de excellentes charutos bahianos que acabam de receber.

Ao publico muito recommendamos os alludidos charutos, como sufficientes para satisfazerem ao mais exigente fumante.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que os Srs. Antonio da Silva & C. publicam hoje na secção competente deste *Diario*.

Agradecidos.

Theatro Olindense—Hoje, nesse theatro, a Associação Dramatica S. José realisa o seu segundo espectaculo, levando á scena pela segunda vez a apparatosa peça em 5 actos intitulada «Helena.»

Terminará o espectaculo com a linda cançoneta comica «Só de uma banda» e a comedia «A ordem é ressonar.»

Agradecemos a cadeira que nos foi enteregada.

Lyceu de Artes e Officios—Hoje a Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes solemnisa o 54 anniversario de sua installação.

O programma acha-se publicado na 5.ª pagina deste *Diario*.

Canhão de Krupp—A commissão technica militar fará exame brevemente, na fortaleza de Santa Cruz, afim de experimentar as obras de montagem de tres canhões de 15 centimetros de Krupp. Essa obra fôra feita pelo Sr major Borges Fortes, então pertencente á commissão de fortificação da barra, nesse tempo como agora debaixo da direcção do Sr. tenente-coronel Muniz Freire.

O intuito da commissão é unicamente avaliar a resistencia, a solidez, e o farão repetidas n'estas condições de ordem balistica, tactica e mecanica, na installação de tres boccas de fogo, assim como o funccionamento dos orgãos essenciaes dos reparos em que se acham montados.

O programma que foi organisado pelo Sr. major Pedro Ivo, da secção de artilheria da commissão technica encarregado por isso de preparar os elementos para esta experiencia, nada terá com a balistica da bocca de fogo, nem mesmo com outras propriedades suas, e terá por fim a corporação da resistencia das obras e constará de 6 tiros por peças, sendo: 2 com o maior angulo abaixo de zero; dous na posição horizontal; dous a toda abolada. Esses tiros serão feitos com a maxima carga e com o projectil mais pesado do que atirou os canhões.

Os canhões montados em Santa Cruz são modernos montados em reparos aperfeiçoados, vão augmentar a potencia de ataque e defeza de fortaleza.

Os seus principaes dados de traçado são:

Calibre 149mm,1; cumprimento total 5m,960; com o comprimento da arma 5m,545; numero de raias 44; peso da bocca de fogo com a culatra movel 4k,508. Atira tres especies de projectis de tres typos cada uma especie. Granadas ordinarias de ferro fundido de L 2,5; L 3,5; L 3,7.

Granada de ruptura de aço: L 2,6; L/3,2; scrapnel com envolucro de aço: L/2,7; L/3,3; e mais uma poderosa lanterneta. Esses projectis, destinados a fins diversos, têm uma organisação especial e seu fim e pesos tambem diversos, variando desde 31k,5 a 45k,5. Suas cargas de ruptura, de polvora relativamente viva são de 1k,45, 0k,680, 0k,455. O scrapnel tem 550 balas de chumbo endurecido, pesando cada uma d'ellas 26 grammas. A carga maxima da projecção que é de polvora sem fumaça W. P. C/89 é de 7k,300, imprime a granada de ruptura do peso de 40 kilos uma velocidade inicial de 725 metros, uma força viva total de 1,072 toneladas ou de 237,7 kilogrammetros por kilo de peso de canhão, e um alcance maximo bruto de 12,400 metros. Em taes condições, essa granada de ruptura está apparelhada para atravessar perto da bocca, até mesmo a uns 500 metros; 45 centimetros de couraça de ferro forjado; 35,3 a 1,000 metros e 27,2 e 2,000 metros, numeros que ficarão reduzidos respectivamente a 31,3, 24,9, 19,7 de couraça forrada de aço.

São de tiro rapido, têm o fechamento de cunha com obturação, por expansão, pois o canhão é de tiro rapido, usando por isso cartucho metallico completo, o que lhe dá, razoavelmente, contando com o tempo das pontarias e um bom serviço, uma velocidade de 5 tiros por minuto. Estão montados em magnificos reparos de aço, systema de formação de pivot central. Têm freios hydraulicos de cylindros independentes e de resistencia variavel para neutralisar o recuo, assim como um freio mecanico mandibular (typo de laminas), o qual combinado com um cabrestante serve para o serviço de pôr e tirar da bateria, manobras de limpeza, etc. Os seus orgãos de pontaria, quer para os desvios verticaes ou em altura, quer para os horisontaes ou lateraes, são perfeitissimos e funccionam facilmente com a força muscular, mesmo de um rapaz de 12 annos, e permittem uma amplitude de 30° 7' e outra de 360°. Os canhões trazem instrumentos de pontaria para o tiro directo e indirecto.

Tratando-se de canhões mais proprios a tiros de ruptura que a outros, é pena que não podessem ter sido montados mais perto do nivel das aguas, pois como ficaram, terão uma zona morta de cerca de 500 metros de profundidade. E' de suppôr que na montagem dos outros canhões de 15 e 12 que alli se acham, e outros de grosso calibre destinados ás fortalezas da barra, tenha a illustre commissão de fortificação bem em vista o tal preceito, principalmente com relação ás cupolas. Esses canhões, com outros que chegarão brevemente com suas cupolas, foram adquiridos durante a revolta».

Publicações—Recebemos:

Por offerta da Agencia Litteraria o n. 1119 do «Pimpão», a desopilante revista lisbonense.

— O n. 13, anno I, do «Municipio» de Jaboatão, que continúa bem escripto.

— O 1.º numero da «Tarde», jornal que vem de apparecer em S. Paulo que traz um largo programma por cuja realisação fazemos votos.

Agradecemos.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamentos do seguintes contrahentes:

2ª publicação

João Baptista de Jesus com Francisca Alexandrina de Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. Antonio.

Ovidio Pereira da Silva com Maria Angela da Silva Pimentel, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Antonio Fernandes de Azevedo, residente na freguezia de Santo Antonio, com Julia Martins Gomes de Araujo Pereira, residente na freguezia de Afogados, solteiros, e naturaes de Portugal

Eugenio da Costa Siqueira, viuvo, natural deste Estado, com Josephina Monteiro da Rocha, solteira, natural do Ceará e residentes na freguezia do Recife.

Antonio Maria do Nascimento, solteiro, natural do Rio Grande do Norte, com Guilhermina Germana Bezerra, viuva, natural deste Estado e residentes na freguezia de S José.

1ª Publicação

Bacharel Antonio Candido de Salles, natural de Sergipe, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria dos Anjos Alves da Silva, natural de Alagoas, residente na freguezia de Afogados solteiros.

João de Oliveira Freitas com Anna Gonçalves de Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Alfredo Lopes Ferreira Guimarães com Angelina Gonçalves de Carvalho, solteiros naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Augusto Fortunato Santiago do Nascimento com Maria Eugenia da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª Publicação

José Pargentino de Azevedo Villaroco com Luiza Damiana dos Reis, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Tenente Christovão Gonçalves de Albuquerque, residente na freguezia da Boa Vista, com Valdevina Cavalcante Vieira de Mello, residente na freguezia de Tracunhãem do municipio de Nazareth, solteiros.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguinte telegramma:

De Mossoró, para Virgilino.
De Goyanna, para Maria Lima.
Do Rio, para A. Dauleteau.
Do Rio, para coronel Luiz Ignacio.
De Jaguá, para Alexandrino.
Do Jaraguá, para Joaquim.

Linhas, funccionando regularmente para Sul. Norte e centro do Estado.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 119 rezes para o consumo de hoje.

Inspectoria de Hygiene—Eis o boletim da mortalidade de 1 a 15 de Novembro, da cidade do Recife:

Variola	28
Impaludismo	19
Tuberculose	18
Convulsões	18
Nascidos mortos	10
Diarrhéa	8
Enterite	8
Hepatite	8
Gastro-enterite	7
Lesão cardiaca	7
Tetano infantil	7
Anemia	6
Congestão cerebral	6
Erisipela	5
Broncho-pneumonia	5
Asthenia congenita	5
Diversos accidentes da dentição	4
Tetano	4
Pneumonia	3
Athrepsia	3
Septicemia	3
Bronchite	3
Meningo encephalite	3
Febre amarella (Ilha do Pina)	3
Asthma	2
Syphilis	2
Arterio sclerose	2
Ferimento penetrante	2
Hemorrhagia cerebral	2
Paralysia	2
Congestão pulmonar	2
Ictericia	1
Febre amarella (Boa Vista)	1
Gangrena	1
Meningite	1
Queimadura	1
Hemorrhagia umbelical	1
Asphixia por submersão	1
Hernia estrangulada	1
Febre typhoide	1
Vermes intestinaes	1
Gastrite	1
Nephrite	1
Beriberi	1
Endocardite	1
Esmagamento	1
Cancro	1
Dysenteria	1
Mortos por causas não declaradas	18
Total	240

(Assignado).—Dr. *Firmo Xavier*.—Demographista.

ASSOCIAÇÕES

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. ALFERES DR. LUIZ GOMES NA SESSÃO SOLEMNE DO 4.º ANNIVERSARIO DO CLUB CENTRAL BENEFICENTE DOS OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL, E APANHADO PELO PROVECTO E TALENTOSO TACHYGRAPHO AMARO ARTHUR DE ALBUQUERQUE, QUE COM ESTE VALIOSO TRABALHO FEZ JUS A SER CONSIDERADO SOCIO HONORARIO DO CLUB, VISTO COMO PRESTOU-SE GRACIOSAMENTE FAZEL-O.

E-o:

O Dr. Luiz Gomes (representando a guarnição federal)—Cidadão presidente, Exmas Sras Concidadãos: Quereis aquilatar do grão de acuidade moral e intellectual de um povo? Compulsai a historia dos seus progenitores.

Ella mostrar-vos-ha a feição accentuadamente evolutiva, que elle imprimio ás multiplas manifestações de sua actividade, na objectivação do seu idéal.

A acção modificadora do tempo, não se reflecte no seio das collectividades, senão para adaptal-as ás novas condições existenciaes que a lei do progresso creou-lhes; o elemento tradicionalista é a fonte d'onde promanam as normas reguladoras da conducta social.

A irrevogabilidade deste principio explica a seriação de factos que no dominio da vida politica de um povo se agitam, e cuja solução é alcançada por um processo harmonico de suas tendencias habituaes.

A civilisação e o progresso, já o disse alguem, não são em parte senão uma disposição ou uma educabilidade organica accumulada pela hereditariedade.

Isso no organismo physico; no organismo ethico-juridico se verifica phenomeno identico; por um principio de assimilação.

A falsa orientação politica da Hollanda, por Felippe II, cujos intuitos eram, não só plantar nas provincias belgas a inquisição, extirpar a arvore do calvinismo que se alastrava no solo das provincias batavas, como anniquilar os privilegios que ab inicio assistiam aos flamengos, accendeu uma revolta a cuja frente se postou Guilherme o «Taciturno», que, derrotando os Paizes Baixos, ergue no dia 4 de Janeiro de 1651, (se não me falha a memoria,) o fulgurante edificio da independencia da Hollanda. Muito bem, muito bem.)

Os horisontes da patria franceza no seculo XVIII, se cobriam de nuvens tenebricosas; prenuncio clarividente de que uma metamorphose, por assim dizer, vinha se operar em sua massa politica. Elementos deleterios impregnados no ambiente social, interessando seu organismo constitucional, deveriam irrefragavelmente agital-o; a França desprendendo-se do lethargo em que jazia, concentra todas as suas forças; move-se um sentimento de confraternisação intima, e os gritos de «Viva a reforma»—acham ecos em todos os corações. (Muito bem.) Luiz XVI, meticuloso, procura suffocal-os invocando os Estados-Geraes; mas a onda revolucionaria recrudece, e a turba belligera ao som da «Marselheza» que repercute nos angulos da nação, apodera-se no memoravel dia 14 de Julho de 1789 do baluarte da oppressão—a bastilha, qual a Esphinge de Thebas sepulta-se no seio de suas ruinas. (Muito bem, muito bem)

Por um instincto de imitação a tyrannia implantou-se um dia no seio do povo brazileiro, avassalando-lhe todas as energias vitaes; conspurcando as gallas perfulgentes que cingiam peitos heroinos; mas... um dia tambem, o calix da dor transbordou do peito popular, e um grito estridente, homerico, accordou os echos do Ypyranga:—Independencia ou morte—foi o brado magestoso que proclamou a emancipação politica da nacionalidade brazileira, á 7 de Setembro de 1822. (Muito bem.)

Vós, collegas de lides marciaes, commemorando festivamente o anniversario da fundação de vosso club, rendeis ao mesmo tempo, um tributo de homenagem ao glorioso facto de nossa vida nacional; concorreis com a somma de vossas energias para despertar nos corações patriotas o enthusiasmo, e jubilo pelos grandes acontecimentos.

Quizéra, (com animação), poder neste momento, n'um arrobo de eloquencia, descrever a trajectoria que tendes percorrido no desempenho de vossa honrosa missão; mas eu vol-o asseguro, a empreza é tão superior á minha esphera intellectual, que tental-a, seria ver-me obrigado a exclamar, tomado de desalento, como o immortal Vate lusitano: « Não menos é trabalho que grande erro, ainda que eu tivesse a voz de ferro ».

(Vozes: não apoiados).

Obreiros do bem, avante! Não vos desanimeis, porque o desanimo é o apanagio das almas pusillanimes; (muito bem).

O que sois, o quanto valeis, perguntae-o á patria republicana que, ella vos dirá: a nossa vida, o nosso futuro, a nossa prosperidade (rompem estrepitosos applausos).

Sim, (com força), fostes vós, ao lado do exercito nacional, que abandonando o conchego do lar, as caricias da esposa, os affectos dos filhos, offerecestes o vosso corpo ao banquete de sangue, quando a patria se estorcia nas convulsões de uma luta intestina; fostes vós que com o inclyto MARECHAL FLORIANO PEIXOTO salvastes a honra nacional, vilmente ultrajada por aquelles que apunhalando seu glorioso passado, plantaram o luto e a consternação, a dôr e a miseria, a viuvez e a orphandade, no seio da familia brazileira (calorosos applausos).

Para realçar o valor de vossos feitos, faltam-me elementos intellectuaes. (Não apoiados).

E vós gloriosos martyres da liberdade, Tiradentes, Frei Caneca, Nunes Machado, illuminae-me o espirito com a centelha de vosso patriotismo; ensinae áquelles bravos que compõem a milicia civica de Pernambuco, a lição que aprendestes no baptismo de sangue; dizei-lhes que a guarnição federal deste Estado, por seus representantes nesta solemnidade, saúda-os com toda a effusão d'alma, no dia do anniversario da installação do «Club Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional» (applausos).

Camaradas, (pausa), continuai a luctar sempre em prol da patria, com o ardor e enthusiasmo que vos são peculiares; se tombardes um dia na estrada da desillusão, nós, os vossos leaes companheiros como um illustre poeta, diremos apontando-nos aos postero:

« São elles que sabem vencer os tyrannos, com a gloria na fronte, com a espada na mão ».

(Rompem calorosos applausos, o orador é freneticamente cumprimentado e é-lhe offerecido um rico bouquet).

SPORT

Derby Club de Pernambuco

E' hoje que realisa o prado da Estancia a sua 16.ª corrida.

Esta reune ao bom programma organisado, uma excellente inscripção.

Não pode, portanto, o entretenimento deixar de ser agradavel e satisfazer ao publico que a elle concorrer.

PALPITES

São estes os nossos prognosticos nessa corrida.

1º pareo—Hate—Utopista—Nabeta.
2º pareo—Pleiade—Timoneiro—Piramon.
3º pareo—Waterloo—Ybo—Bathory.
4º pareo—Furioso—Turco 2º—Tudo 2.
5º pareo—Waterloo—Fortaleza—Ybo.
6º pareo—Turco 2º—Hirondelle—Feniano.
7º pareo—Enireb—Balisa—Piramon.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Resposta a Provincia

Tendo lido na *Provincia* de hontem uma carta em que se diz ter sido extorquida dos locatarios do Mercado Publico de S. José, quantia para compra de presentes ao Illm. Sr. Coronel Alexandre Selva, nós abaixo assignados locatarios do mesmo Mercado, viemos declarar solemnemente, que procedemos expontaneamente, não havendo nenhuma extorsão de quem quer que seja.

E' uma mentira, uma calumnia do anonymo auctor da carta a quem desafiamos para provar o seu aleive.

Recife, 22 de Novembro de 1895.

Francisco Joaquim Gomes da Silva.
Augusto Pinto de Magalhães.
Joaquim Rodrigues Ferreira.
Pedro H. Pires.
Joaquim José de Araujo.
Menelão Gomes da Cunha.
Manoel Ignacio Bezerra.
José da Siqueira Moura.
Diogenes Correia de Oliveira.
José Sebastião de Lima.
Joaquim Pereira Villas-Bôas.
Francisco de Lyra Terraquio.
Manoel da Silva Oliveira.
Francisco Gonçalves do Rego.
Manoel José Alves.

Desmentindo

D'O Estado

Tem o publico desta capital lido n'«A Provincia» as verrinas que contra o Dr. Affonso Costa se tem publicado, sobre o alistamento que aquelle cidadão, como Prefeito deste municipio, mandou confeccionar, obedecendo a lei 93, do Congresso, que estabeleceu o processo da eleição de governador.

Ha muitos annos que os alistamentos de todas as freguezias desta capital estão eivados de graves faltas e recheiados de «phosphoros,» de cujas luzes o Sr. José Marianno fazia os seus triumphos.

Ninguem ignora que o Poço da Panella era o reducto em que se acastellava o prestigio, então desapparecido, daquelles que, durante muito tempo conseguiram, com falsas influencias e ficticias eleições dominar esta terra.

Nós todos presenciaramos o espectaculo degradante e ridiculo das levas em massa de falsos eleitores nos trens do Poço da Panella, quando uma multidão de individuos desconhecidos, armados de suppostos titulos votavam repetidamente, tornando viciosa a lei eleitoral, porém garantindo o triumpho dos dominadores de então.

O alistamento deste municipio entregue sempre a commissões apaixonadas e caprichosas que excluiam em grosso aquelles que não commungavam os seus principios e davam franca e larga passagem aos que eram recommendados pelos amigos d'«A Provincia,» que esquecida hoje do tempo que não vae longe, e accusa sem prova, sem criterio e sem fundamento.

Muitos eram os individuos que achavam-se propositalmente incluidos em duas e tres freguezias e na ultima revisão da prefeitura, muito justamente, foram eliminados, sendo, entretanto, conservados na revisão da localidade em que têm conhecidamente o seu domicilio.

De modo correcto e digno de todo louvor procedeu, pois, o prefeito que organizou as listas eleitoraes, e só o despeito, daquelles que sentem assim burlados os seus planos, animam-os a levantarem censuras injustas.

A epocha das falcatruas eleitoraes passou; foi aquella em que se mystificou a eleição incontestavel do conselheiro Theodoro Machado, dando se titulos a individuos que nunca foram alistados; foi aquella em que muitos nomes eram introduzidos nas listas de chamada do Poço da Panella, para que o Sr. José Mariano, conseguisse triumphar nas urnas, contra o velho e prestimoso partido conservador.

A gente d'«A Provincia» foi mestra de falcatruas eleitoraes.

Saudação

No dia 7 de Abril de 1896 terminará o prazo de quatro annos o governo do laureado e benemerito Pernambucano Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

Quem, pondo de parte os velhos preconceitos do partidarismo, tiver estudado detidamente todos os seus actos ha de, certamente, fazer-lhe a devida justiça.

Eleito Governador pelo Congresso do Estado em 7 de Abril de 1892, assumio em 20 as redeas da administração, e então o seu primeiro acto foi harmonisar os interesses publicos, tomando em consideração as necessidades do povo, mostrando assim seus elevados dotes intellectuaes, consorciados com a generosidade domestica que lhe é peculiar.

Attendendo que o governo republicano não podia se firmar desfraldando a bandeira da oppressão, decretou em 23 de Abril a liberdade da imprensa até então coagida a exprimir seu pensamento, abrindo por esta fórma a porta do templo da liberdade aos homens que ainda se conservavam foragidos pelos effeitos da revolução de 18 de Dezembro de 1891.

Desde então os actos de sua energica e luminosa administração foram convencendo ao povo pernambucano, de que na perenne nésga de terra onde habita, havia de se tornar uma realidade o sonho dos heroes de 1810 1817 e 1848, e tal foi esta convicção, que hoje todos os bons pernambucanos, amantes da ordem e da grandeza republicana, não se negariam a reelegel-o, se lhes fosse permittido pela lei fundamental do Estado.

Como pernambucano, tem elle com heroismo se elevado e hourado o nome da terra que estremece, e como republicano tem sabido defender e guardar illeza a honra da bandeira da Republica que tanto adora.

E' admiravel!

Hoje, no meio vicioso em que vivemos, em que de cada cabeça resaltam todas as idéas politicas, difficilmente se encontrará uma, que como a d'elle só germine o ideal da consolidação, do novo regimen, que tantos esforços

tantos sacrificios custaram aos seus denodados propagadores.

Pernambuco então era o leão que sangrava apertado pelo circulo de ferro do despotismo, sem esperança de vêr em seu solo brotar a oliveira de sua liberdade, quando foi de subito despertado pela aurora do dia 20 de Abril de 1892, que ha de sempre symbolisar a da regeneração dos seus direitos conculcados, e por isto rejubilado saúdo o benemerito e immortal Governador com a poesia abaixo:

. . . .

Criado para a desgraça,
Para a negra —revolução
De S. Paulo—na praça
Surgio medonha fracção!
D'o tenta e nove o estandarte
Foi no Brazil baluarte
Admirou o mundo inteiro,
Mas os amigos do soberano
Pedem de novo um tyranno
Para o povo—brazileiro!!

Quem ousa assim duvidar
Da phalange mercenaria,
Quando a vimos gritar
Com ideia incendiaria?
Ninguem diz um grito,
Diz o mundo, o infinito,
Diz a historia—tambem:
Scilencio! é Nunes Machado.
Que da tumba do passado
De pressa surgindo—vem!

Scilencio! eil o que debruça
O peito na branca louza;
Quer fallar, mas soluça
E no rosto a mão repouza!
Olha o povo diz—maldito!
Foi o seu ultimo grito
De praga e de maldição!
E da tumba na profundidade
Submergio-se a liberdade
Da Brazileira—Nação!

Como elle muitos heróes
Vimos luctarem e morrer;
Pedro Ivo no mar feroz
Contra as ondas a se bater!
Era um Titão collossal
A affrontar o vendaval
Morrendo como um leão!
Qual outr'ora Tira-Dente
No cadafalso—contente
Abraçando a—Redempção!

Era filho da liberdade,
Irmão de luto do—povo,
Gritou fora a magestade
Das plagas do mundo novo!
Esse brado—Republicano
Fez tremer soberano
E tremeu todo o—Brazil!
E o condor da liberdade
Amortalhou-se na immensidade
D'esse mar de puro anil!

Quem é aquelle que alli vemos
Tão grande como a amplidão?
Scilencio! é o Souto Maior
Dos tempos que lá se—vão!
Admirar o legendario,
O pernambucano temerario
De Luiz do Rego—o pavor!
E enviai-vos reverente
Ante o busto omnipotente.
Do aurifulgente Senhor!

Mais uma campa se abre
E um herói faz—surgir!
E' o Caneca que alli—vem
Immenso como o—porvir!
Traz a fronte laureada
D'ossa Gloria abençoada
Das recompensas dos Céos!
E' que o homem fuzilado,
E' mais que cruscificado
O mundo the chama—Deus!

Maldito! mal tito é o povo,
O povo servil e sem—lei!
Nas plagas do Brazil—Novo
Seja a liberdade o—rei!
Não mais a—tyrannia,
O throno a—Monarchia,
Erga-se no s lo a—cruz;
Que do povo a magestade
E' irmã da immensidade.
E' uma estrella de—luz!

Recife, 23 de Novembro de 1895.

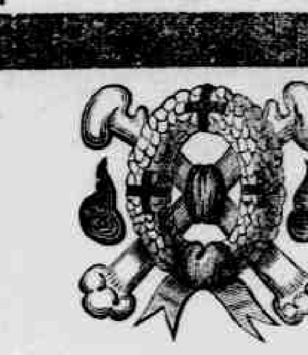
Um pernambucano.

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.
Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Convite

Joaquim Martins Moreira, convida aos seus parentes e amigos para assistirem o enterro de seu presado filho Ernesto Martins Moreira, que terá lugar hoje ás 10 horas da manhã.

Carros na rua d Imperador ás 9 e 1/2 horas.



Cypriano Gurgel do Amaral

Francisco Gurgel do Amaral, José Gurgel do Amaral, Laura Gurgel Rabello, Candida Augusta Gurgel, Beatriz Gurgel Farias, Adalgisa Gurgel Fonseca, Laura Oscar e Judith Gurgel, João de Aquino Fonseca Junior e João de Alcantara Farias, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo repouso eterno da alma de seu prezado pai, sogro e avô, Cypriano Gurgel do Amaral, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 25 do corrente, setimo dia do seu infausto passamento; e desde já penhoram sua gratidão aos que se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade,

Felicitações

Completa hoje sete lustros o nosso tio e padrinho, Tenente Antonio Barbosa de Hollanda Cavalcante ao qual fazemos votos que se prolongue sua preciosa existencia.

Seus sobrinhos e afilhados,

Manoel B. de Britto Falcão.
José H. de F. Cavalcanti.
Maria das Mercês Cavalcanti.
Antonio Cavalcanti de Araujo.
Maria da C. Paes Barretto.
Herothides B. Cavalcante.
Francisca B. da Silveira.

Programma

Da festa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos na igreja de S. Gonçalo.

No dia 23 ao meio dia fenderá aos ares uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes, tocando nesta occasião uma banda marcial; ás 4 horas da madrugada do dia 24 será resada uma missa em tenção dos devotos que concorreram com seus obolos para a festa.

A's 5 horas fenderá aos ares uma salva de 21 tiros annunciando aos fieis que é chegado o dia da festa do Milagroso Senhor. A's 11 horas entrarão as tercias e após a missa, occupando a tribuna sagrada o Revm. conego Fernando Rangel sendo a orchestra confiada ao nosso irmão bemfeitor Marcos Evagelista Correia, sob a regencia do professor João Polycarpo Soares Rosas, tocando antes e depois do acto a banda do 2.º batalhão de infanteria estadual.

A' noite estará illuminada a frente da igreja, estando esta aberta para os fieis que quizerem fazer suas orações.

O Secretario,
Pedro Alves Cardoso.

24 de Novembro de 1895

Completa hoje cinco risonhas primaveras o interessante e sympathico Augusto Cardoso de Albuquerque Silva presado filho do Coronel Ludovico Gomes da Silva: felicita desejando-lhe muitas reproducções iguaes para satisfação de seus paes. Do primo,—José Apollinario de Azevedo.

O perfume universal.— Por este sympathico titulo é hoje geralmente conhecida a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, tal é a diversidade e utilidade de suas applicações. Como perfume para o lenço é exquisita e «recherchée». Como cosmetico no toucador é sem rival para suavisar a cutis, fazer desapparecer as rugas, fortalecer as gengivas, usado como dentrificio, e allivia immediatamente toda irritação dos nervos; como refrigerante no banho é inesperavel para vigorisar a constituição exhausta pela fadiga, a debilidade ou o calor, para endurecer as carnes e tornar a pelle suave e macia como o setim.

Além disso é um valiosissimo companheiro de viagem para refrescar o corpo, dissipar as dores de cabeça, precaver-se contra os maus cheiros e miasmas deleterios e evitar em muitos casos o enjôo do mar. Taes são as virtudes que lhe hão valido a lisongeira designação de «perfume universal» 17

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea
2 Rua 1º de Março N.—2
RAMIRO M. COSTA & C.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Pianos

Vende-se aluga-se, afina-se, concerta-se e troca-se pianos.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

VINHO VIVIEN Mais efficaz ainda do que o oleo crú de **Figado de bacalhau** *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

Peitoral de Cambará

Outras curas de tosse

Por mais de uma vez, pessoas da familia do distincto pharmaceutico. Sr. Ernesto Fernandes de Souza fizeram uso, com exito completo, em tosses e outras enfermidades dasvias respiratorias, do *Peitoral de Cambará*, de Souza Sores.

O agente *Companhia de Drogas.*

Instrumentos

para banda de musica e orchestra.
Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.
2—Rua 1ª de Março N.—2
Livraria Contemporanea

Papel pintado

para forrar sallas, quartos e corredores; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea

RAMIRO M. COSTA & C.
2—Rua 1º de Março N.—2

Pianos

Grande sortimento de cordas, isoladores, bancos, capas, marfim, feltros, arandellas e todos os artigos proprios para fabricar e concertar Pianos.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Instrumentos

Grande sortimento de instrumentos para banda marcial da importante fabrica Gautrot Aine & C.
PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

ESTE

documento prova, que o Cognac Brazileiro é mais velho que a Republica.

REPUBLIQUE FRANÇAISE
Ministere du Commerce de l'Industrie et des Colonies
EXPOSITION UNIVERSALE DE 1889
Le Jury Intentional des Recompens
Decèrne un deplome de
MENTION HONORABLE
A MRS. A. M. VERAS ET C.
BREZIL
Par leurs produits COGNAC BRAZILEIRO et AGUARDENTE de CANNA DESINFECTADA:
GROUP VII CLASSE 73.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido

6

Meritos bem merecidos

Os preparadores da Emulsão de Scott não se occupam de provar os meritos desta preciosa preparação medicinal, com elogios proprios fazendo asserções vagas, mas sim preferem deixar fallar os dignos membros da nobre profissão medica e aquelles que devem a cura de seus males a esse poderoso reconstituidor.

Os attestados que se vêm publicados nos periodicos do mundo inteiro são verdadeiros e os Srs. Scott & Bowne têm nos seus escriptorios em New-York os originaes que podem com prazer mostrar a quem quizer certificar-se da verdade.

Realejos

Caixas de musicas suissas, o que ha de melhor n'este genero.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Peitoral de Cambará

Duas curas de coqueluche

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido accommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Baacellos.* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

CURSO DE FERIAS
NOVEMBRO A FEVEREIRO

GEOGRAPHIA E HISTORIA
DR. JULIO PIRES FERREIRA

Rua Duque de Caxias n. 55, 1º. andar

Peitoral de Cambará

Cura de affecção pulmonar

Em casa do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affeção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, e depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a
Livraria Contemporanea
2—Rua 1ª de Março N.—2
RAMIRO M. COSTA & C.

Violinos

Unica agencia no norte do Brazil da afamada fabrica D. Wolff.
PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Ramiro? liveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs. pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de beneficio e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Peitoral de Cambará

Outra cura de bronchite

Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.

O agente Companhia de Drogas

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse violenta

Atacado de uma tosse violenta e pertinaz, acompanhada de vomitos, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e apenas com um frasco fiquei completamente restabelecido.—*Carlos de Alencar*, major-fiscal do 1º regimento de cavallaria do exercito. [Firma reconhecida]

O agente *Companhia de Drogas.*

Musicas

Enorme e variado sortimento musicas de Europa e America.
Musicas para canto, piano, flauta, rabeca e todos os instrumentos.
Encarrega-se de impressão de musicas.
PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Musicas de dança

Bellas walsas, polkas, quadrilhas, schottisch, etc. etc. o que ha de melhor e mais moderno de compositores celebres.
PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 23 de Novembro de 1895

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/4, sobre Londres a 90 d/v, com tendencia duvidosa havendo oscillação entre esta e 9 3/16 durante o dia.

O movimento foi insignificante.

Em papel particular e bancario repassado, houve negocio a 9 5/8 para Dezembro e 9 3/8 para Janeiro.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Usinas, por 15 kilos	5$500 a 6$100
Crystallisado, idem idem	5$400 a 6$000
Branco, por 15 kilos	5$000 a 6$100
Somenos, por 15 kilos	3$800 a 4$100
Mascavado, por 15 kilos	2$800 a 3$100
Bruto, por 15 kilos	2$500 a 2$900
Retames	2$000 a 2$200

Algodão

Houve negocios a 13$800, a 12$800, o mediano e a 11$600 a 2ª sorte por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 665 o kilo.
Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 23 de Novembro de 1895
Para o exterior

— Na barca americana «J. H. Dexter», para Liverpool, carregaram:
Julio & C., 700 saccos com 52 400 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez «Tamez», para Londres, carregou:
C. D. Clenic, 5 barricas com abacaxis.
Para Antuerpia, carregaram:
A. Irmãos & C, 9 caixas com plantas vivas
— No vapor allemão «Pelotas», para Bremen, carregou:
V. Neesen, 101 saccos com 6,060 kilos de café
Para Lisboa, carregaram:
A. Irmãos & C, 256 saccas com 19,117 kilos de algodão.
A. M. da Silva, 2 pipas com 950 litros de aguardente.
F. Isabella, 40 abacaxis e 2 barricas com 70 kilos de assucar branco.
F. Guimarães & C., 3 caixas com 120 litros de aguardente

Para o interior

— No vapor nacional «Itabira», para Paranaguá, carregaram:
Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.
Para Rio Grande do Sul, carregaram:
Loyo & Filhos, 300 saccos com 2 ,500 kilos de assucar branco
A. Fernandes & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco, 2 pipas com 1,080 litros de alcool e 40 ditas com 1,900 ditos de aguardente
P. Carneiro & C., 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre, carregaram:
A. Fernandes & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
Loyo & Filho, 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.
H. S. Loyo & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco
C. Indu [illegible], 50 saccos com 3,750 kilos de assucar refinado.
P. Carneiro & C., 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco.
Para Pelotas, carregaram:
Loyo & Filho, 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco.
Para Bahia, carregaram:
A. Fernandes & C., 550 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez «Eira», para Santos, carregaram:
J. F. Rodrigues, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.
Beltrão & Irmão, 100 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Carneiro & C., 10 pipas com 5,000 litros de alcool, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez «Shafesteburg», para Rio de Janeiro, carregaram:
D. Gouveia, 800 saccas com 6,050 kilos de algodão.
B. Williams & C., 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional «Capibaribe», para Rio de Janeiro, carregaram:
S. Guimarães & C., 121 saccas com 10,589 kilos de algodão.
B. Williams & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
A. Fernandes & C., 400 saccas com 26,781 kilos de algodão.
— No vapor nacional «Olinda», para Rio de Janeiro, carregaram:
A. Costa & Filho, 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 kilos de dito mascavado
G. Peres & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.
A. O. de Souza, 650 saccos com 39,000 kilos de assucar branco e 750 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.
P. Alves & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 4 barricas com 450 kilos de assucar branco.
G. Fonseca & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.
Para Victoria, carregaram:
P. Carneiro & C., 50 saccos com 3000 kilos de assucar branco.
Para Maceió, carregou:
P. de Oliveira Maia, 1 barrica com 90 kilos de carvão animal
— No vapor inglez «Cearense», para o Pará, carregaram:
J. T. Carreiro, 30 barricas com 2,500 kilos de assucar branco e 50 saccos com 4,100 ditos de feijão.
G. Fonseca & C., 160 saccos com 13,096 kilos de assucar branco.
F. Rodrigues & C., 26 caixas com 708 kilos de doce.
— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregaram:
J. de Macedo, 10 barris com vinho de cajú e 5 caixas com 495 litros de licor.
T. Lapa & C., 3 barris com 210 litros de vinagre e 5 garrafões com 50 ditos de genebra.
A. Machado & C., 10 volumes com 600 kilos de fumo.
— Na barcaça «Divina Providencia», para Maceió, carregaram:
A. de Carvalho & Successores, 3 barricas com 200 kilos de carvão animal e 3 ditas com 72 litros de cerveja.
— Na barcaça «Diva», para S. Luiz, carregaram:
P. Carvalho & C., 22 caixas com 484 kilos de sabão, 1 barril com 40 litros de vinagre, 1 caixa com 8 ditos de cidra e 1 dita com 12 ditos de cognac.
Para S. Miguel, carregaram:
S. M. Santos & C., 35,000 cigarros.
Para Camaragibe, carregaram:
S. M. Santos & C., 20,000 cigarros.
P. Carvalho & C., 10 caixas com 2 0 kilos de sabão.
— Na barcaça «Sempre-viva», para Porto Calvo, carregaram:
P. C. Santos & C., 10 000 cigarros.
C. Lemos & C., 24 vassouras de timbó, 1 barrica com 24 litros de cerveja, 1 dita com 60 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de dito mascavado.
— Na barcaça «Phenix», para Maragogy, carregaram:
Barbosa & C., 2 barris com 170 litros de vinagre, 1 dito com 85 ditos de vinho de fructas e 20 caixas com 200 litros de genebra.
— Na barcaça «D. Julia», para Aracaty, carregaram:
F. Rodrigues & C., 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.
F. Irmãos & C., 6 caixas com 138 kilos de sabão.
P. Vianna & C., 1 caixa com 15 kilos de cera em velas.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 18 a 23 de Novembro de 1895

Aguardente, cachaça litro	250
Dita de canna, idem	410
Alcool, litro	455
Algodão em rama, kilo	840
Araruta (ariuba) kilo	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	190
Assucar branco, idem	337
Dito mascavado idem	131
Dito refinado, idem	380
Azeite de côco, litro	500
Bagaços [illegible] de algodão, kilo	020
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$560
Cacáo, idem	910
Café bom, idem	1$800
Dito ordinario, idem	1$[illegible]00
Dito torrado ou moido, idem	2$450
Carne secca (xarque) idem	480
Caroços ou sementes de algodão, idem	035
Carrapateira (sementes) idem	160
Cedro em pranchões, grossura por c=081	1$ 00
Dito em taboas até 40 millimgr., uma	1$000
Carnaúba kilo	1$933
Cerveja, litro	410
Charutos, cento	2$150
Cigarros, idem	600
Couros seccos espichados, kilo	1$180
Ditos seccos salgados, idem	1$050
Ditos verdes, idem	700
Courinho, cento	175$
Cidra, litro	410
Chinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$200
Capilé e licores, litro	1$000
Côcos seccos com casca, cento	6$410
Ditos ditos sem casca, idem	9$450
Doces, kilo	1$200
Enchadas, um	136$
Espanadores de pennas (grandes) duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$ 00
Esteios, um	12$100
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$080
Estopa nacional, kilo	165
Farinha de mandioca, litro	140
Dita de milho, idem	140
Feijão, idem	170
Fumo em folha, bom, kilo	800
Dito de dito ordinario, idem	480
Dito em rolo bom, idem	820
Dito de dito ordinario, idem	410
Dito em lata, bom, idem	820
Dito em lata, ordinario, idem	580
Dito picado ou desfiado, idem	800
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	2 0
Dito de abelhas, idem	900
Milho, litro	090
Paina de carnaúba, idem	030
Páo Brazil, idem	010
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	[illegible]
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum	3$100
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$100
Rapé, idem	2$3 0
[illegible] de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	349
Sebo em graxa, kilo	710
Sebo em velas, kilo	700
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Tabaco em pó, kilo	2$300
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	100$300
Traves ou linhas de mais de 11 metros uma	41$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Ditas de piassava, idem	2$ 00
Ditas de timbó, idem	2$300
Vinhatico (em costadinho) por 0,m034	22$300
Dito (em pranchões) por 0,m031	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura, uma	16$ 00
Vinho de qualquer qualidade, litro	300

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 22	1,391:5 5$450	
Idem de 23	73:906$970	1 465:447$420
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 22	228:751$493	
Idem de 23	13:878$892	242:630$385
Somma total		1,708.077$805

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Novembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 22	237:553$707
Idem de 23	4:717$950
	242 271$657

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 22	1:439$494
Idem de 23	301$924
	1:741$418

Movimento do porto

Navios entrados no dia 23

Rio de Janeiro e escala — 6 dias, vapor belga «Wordsworth,» de 2570 toneladas, equipagem 4?, commandante Harvey, carga varios generos; a Blackburn & C.

Liverpool e escala—35 dias, vapor inglez «Cearense,» de 889 toneladas, equipagem 27, commandante W. Chone, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Porto-Alegre e escala—18 dias, vapor allemão «Pelotas,» de 1559 toneladas, equipagem 33, commandante A. Seaiz, carga varios generos; a Borstelmann & C.

New York—1 dias, vapor belga, «Hevelius,» de 1690 toneladas, equipagem 45, commandante W. H. Stapleton, carga varios generos; a Blackburn & C.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia de 22 Novembro foi o seguinte:

Entraram:

34 bois pesando 7.473 kilos	
770 kilos de peixe a 20 rs.	15$400
20 comport. com mariscos a 100 rs.	2$000
8 ditos com camarões a 100 rs.	$800
26 1/2 colomnas a 600 rs.	15$600
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
11 canastos com gallinhas a 300 rs.	3$300
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com amendoim a 300	$300
5 cargas com batatas a 300 rs.	1$500
3 cargas com macacheiras a 300 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
10 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$0 0
10 cargas com verduras a 300 rs.	3$000
1 carga com canna a 300 rs.	$300
2 cargas com laranjas a 300 rs.	$600
3 cargas com inhame a 300	$900
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
3 cargas com diversas a 300 rs.	$900
26 cargas com farinha a 300 rs.	5$200
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
4 cargas com feijão a 200 rs.	$800
63 lugares a 200 rs.	12$600
16 Suinos a 200 rs.	3$200
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com [illegible] a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a [illegible] rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	3$800
77 comp. com fazendas a 600 rs.	46$200
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
9? comp. com farinha a 400 rs.	36$800
54 comp. com talhos a 2$000	108$000
	323$700
Rendimento dos dias 1 e 21	6.673$900
	6.997$600

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 600 a 800 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar portuguez Aurora do Vouga.
Lugar portuguez Minho.
De Hamburgo
Lugar inglez Rose Hill.
Brigue allemão Otto Grattzn Stalberg.
De Londres
Lugar inglez Fanny.
De Liverpool
Brigue inglez Michael Buzenlsen.
Barca ingleza Cordelia.
De Terra Nova
Patacho inglez Mistletoe.
De Cardiff
Barca norueguense Desideria.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Horten.
Barca norueguense Waye.
De Pelotas
Patacho norueguense Einar.
Patacho norueguense Rodolpho.
Lugar portuguez Temeraria.
Patacho nacional Social.
Escuna allemã Elma,
Lugar dinamarquez Ludwig.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Norte Sul», do sul a 24
«Pelotas», do sul, a 24.
«Assumpção» da Europa, a 24.
«Marchant», de Liverpool, 24.
«Hevelius», de New York a 24.
«Carib Prince», de New York, a 24.
«Clyde», da Europa, a 28.
«S. Francisco» do norte, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Rio e escala, «Salis ury», a 24 ás 3 horas.
Rio e Santos, «Capibaribe» a 24 as 4 horas.
Santos e esc., «Assumpção», 24, ás 4 horas.
Lisbôa e Hamburgo, «Pelotas» 24, ás 4 horas.
Para directo, «Cearense», 24, as 2 horas.
Santos e esc., «Hevelius» 24, ás 3 horas.
Southampton e esc., «Tamez», 24, as 12 horas
Maranhão, «Jaboatão» a 26 as 4 horas.
Santos e esc. «Carib Prince» 26, ás 3 horas.
Buenos Ayres e esc. «Clyde» a 28 as 12 horas.
Santos directo «Lecilian» a 30 as 3 horas.

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de e dos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desd então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seu bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafas Acha se a venda em todas boticas e drogarias.

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA

Agente neste estado

O DR. FRANCISCO LEOPOLDINO, participa aos seus clientes e amigos que mudou-se da rua de Santa Cruz para o Pateo da Santa Cruz n. 2.

O DR. TEIXEIRA DE CARVALHO, medico, operador e parteiro, de regresso a esta cidade está a disposição dos seus clientes.

Pateo do Carmo n. 28.

(Antiga Redacção da Gazeta da Tarde)

Especialidades—Tratamento de febres, syphilis, beriberi, molestias do figado.

Chamados a qualquer hora.

Consultas, gratis das 9 ás 10 horas da manhã.

Das 11 as 2 horas da tarde *pagas á vista*, sem excepção de pessoa alguma.

Advogado

O bacharel Espiridião Ferreira Monteiro tem escriptorio á praça 17, antigo pateo do Collegio, n. 77 1.° andar.

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordamos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos em uma importancia excepcional e póde, competir com os melhores desse genero que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio, do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pulmonar

Gravemente atacado de uma tosse com escarros de sangue, com caracter de uma enfermidade pulmonar, o distincto commerciante Sr. Antonio M. da Silva Pimentel recorreu, depois de exgotados todos os recursos das ciencia, ao Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e este importante medicamento restituio-lhe em pouco tempo a saúde perdida.

O AGENTE—*Companhia de Drogas*

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á rua do Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Participação

Dr. Joaquim Loureiro, participa aos seus amigos e clientes ter mudado sua residencia para Sant'Anna, defronte da Estação, aonde pode ser procurado.

Quando as senhoras se acham debilitadas por excessos a que se submettem, forçadas pelas considerações sociaes, indo ao theatro, ao baile assistindo a reuniões durante o inverno, deve-se acudir a tempo, para que a debilidade não degenere em anemia, tomando o Xarope de Quina Ferruginoso de Grimault e C. que, em virtude da sua intima combinação do phosphato de ferro soluvel com a quina excita promptamente o appetite, as forças, e restabelece completamente a saude alterada.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

EDITAES

Edital

Arrematação de um vitello

Faz se publico, a quem possa interessar que terça feira, 26 do corrente, ao meio dia, em frente ao paço municipal, irá em praça um bezerro de raça tourina, servido na vaccinação e será entregue mediante a maior offerta, se for esta aceita pelo Dr. Sub-Prefeito.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 22 de Novembro de 1895.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital

O Dr. Sub-Prefeito do Municipio do Recife, em exercicio, manda fazer publico aos proprietarios de predios situados na rua Nova Descoberta, hoje rua da Victoria, freguezia de S. José, que pelo presente ficam intimados para, dentro do praso de 30 dias, fazerem construir os respectivos passeios e concertar os que disso precisarem, de conformidade com as posturas e sob as penas da lei.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 22 de Novembro de 1895.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Serviço Eleitoral

Edital

O cidadão Francisco Carlos da Silva Fragoso 1.° secretario do Conselho Municipal do Recife, em exercicio do cargo de presidente, faz publico a quantos interessar possa, que achando-se designado o dia 7 de Dezembro vindouro para a eleição de Governador e Vice Governador do Estado, continúa a distribuição na sala do Conselho dos titulos aos eleitores que se acharem contemplados no alistamento procedido pela Prefeitura de accordo com os arts. 4.° e 5.° da Lei n. 93 de 8 de Junho de 1895, e que por si ou por procuradores se apresentarem para recebel-os, sendo estes titulos referentes as freguezias de São Frei Pedro Gonçalves, de Santo Antonio, de S. José, da Bôa-Vista, da Graça, do Poço da Panella e da Varzea.

Secretaria do Conselho Municipal do Recife, em 21 de Novembro de 1895.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.

1.° Secretario, servindo de Presidente.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, Juiz de Direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 27 de Novembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execução da Fazenda.

A casa meia agua de pedra e cal n. 9 a rua dos Guararapes, Freguezia do Recife, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, mede de frente, 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros 40 centimetros, avaliada em 300$000.

Pertence a Antonio José Dantas.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 8 de Novembro de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

Edital

Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição se faz publico que descarregaram do vapor belga «Leibnitz» entrado em 11 de Novembro do corrente, uma caixa de marca Satler Zabuda, sem numero e com indicio de falta, pelo que intima-se aos donos ou consignatarios desse volume para no praso de 8 dias requerer o que for a bem do seu direito.

1.ª Secção, 21 de Novembro de 1895.

O chefe,

Manoel Alves da Silva.

EDITAL

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424 contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gosarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de 3 annos.

Os voluntarios perceberão em quanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de 125 reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir tem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de 250 reis.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,

Felippe Murillo Ferreira.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem da Directoria desta Estrada faço publico que no dia 3 de Dezembro proximo vindouro serão definitivamente entregues ao trafego publico, a estação de Bezerros parada de Gonçalves Ferreira e estação de Caruarú e trecho entre esta estação e S. Caetano, sendo que nesse trecho só se fará o transporte de passageiros e bagagens, emquanto não estiver concluido o edificio da estação de S. Caetano.

Outro sim, previno ao publico que o serviço de trasporte de mercadorias só poderá ser regularisado depois da chegada do material rodante encommendado, parte do qual já se acha em viagem.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 20 de Novembro de 1895.

A. Gonçalves Ferreira Junior;

Secretario

Secretaria da Industria

3ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 9 de Dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de 2 pegões e 1 pilar de uma ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçados em 19.054$075 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.° As que excederem os preços do orçamento:

2.° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.° As que se basearem em preços de outra proposta;

4.° As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.° As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os Srs. concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove com documento fornecido pela Thesouraria desta Repartição haver depositado nella quantia correspondente a 5 % do valor da obra a contractar, importancia, que perderá si não assignar o contracto dentro do prazo marcado no convite que para tal fim lhe fôr expedido.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Estará a disposição dos Srs. proponentes nesta Directoria, o orçamento dessa obra bem como se dará qualquer esclarecimento que desejarem neste sentido.

Recife, 8 de Novembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.

Director geral interino.

Guarnição de Pernambuco

Alumnos da Escola Militar da Capital Federal

Edital

De ordem do Sr. Coronel Commandante faço publico que o Sr. Marechal Ajudante General do Exercito, em telegramma de hontem, autorisou o mesmo coronel a mandar verificar praça aos ex-alumnos da Escola Militar da Capital Federal, que foram excluidos com baixa do serviço pelos acontecimentos do 15 de Março do corrente anno; cujos alumnos ficarão nos corpos em que forem incluidos aguardando reconsição do commandante da respectiva escola, sendo entretanto, tratados nos mesmos corpos como alumnos.

E para conhecimento daquelles que quizerem se alistar, deverá ser o presente publicado por 8 dias consecutivos.

Secretaria do Commando da Guarnição em Pernambuco, 20 de Novembro de 1895.

Arsenio Borges,

Alferes Secretario.

Edital

Pagamento do imposto predial para limpeza

O Dr. Sub-Prefeito do municipio do Recife, em exercicio, manda fazer publico que pelo presente ficam marcados aos proprietarios de casas situadas na freguesia do Recife 10 dias uteis que terminarão em 5 de Dezembro proximo vindouro, para o pagamento sem multa do 2° semestre do imposto predial para limpesa publica, devendo ser apresentada a quitação do 1° semestre.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 22 de Novembro de 1895.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital n. 37

3ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica

Apuração da eleição de um membro do conselho litterario.

Faço saber a quem interessar possa que designei o dia 30 do corrente, ao meio dia, para, na sala em que funcciona o conselho litterario proceder-se a apuração dos votos para a eleição de um professor que no respectivo conselho litterario represente a classe.

Outrosim são convidados os Srs. professores Sebastião Brandão, Augusto José Mauricio Wanderley e João Landelino Dornellas Camara, aquelle como immediato em votos e estes como mais votados depois delle, para assistirem a dita eleição.

Serão admittidos a assistir ao acto, mas sem intervenção nelle, quaesquer professores publicos que se acharem presentes.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro de Pernambuco

do Recife ao S. Francisco

Aviso

Em cumprimento do disposto no decreto n. 2055 de 15 de Julho ultimo, do Governo da União, que alterou as bases da tarifa de transportes desta estrada de ferro, faço publico que do dia 1° de Janeiro proximo vindouro em diante entrarão em vigor as novas bases, que consistem na elevação de 10 réis por kilometro para passageiros de 1ª classe e 5 réis para os de 2ª (Tarifa n. 1).

As taxas das tarifas concernentes ao transporte de algodão, alcool, vinhos, licóres, assucar, couros seccos ou salgados, ficam sujeitas a variação da cotação do cambio, augmentando ou diminuindo 5 % (cinco por cento) das actuaes por dinheiro esterlino, entre as cotações de 10 e 20 *pence* por 1$000, sendo a cotação de 20 estabelecida como o padrão das tarifas que ora regulam.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, de Novembro de 1895.

Wells Hood,

Superintendente.

Companhia

DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com 10 0/0 sobre o valor nominal de suas acções, até o dia 10 de Dezembro proximo, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1° andar.

Recife, 14 de Novembro de 1895.

O director secretario

José João de Amorim

Companhia

Pernambuco Powder Factory

Acham se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas, referentes ao anno findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 18 de Novembro de 1895

A. J. Barbosa Vianna.

Sociedade

DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

54 anniversario de sua installação e 15 do Lyceu de Artes e Officios

Esta sociedade solemnisa no domingo 24 do corrente o seu anniversario, com uma missa celebrada na capella do estabelecimento, ás 10 1/2 horas da manhã, com assistencia da directoria e dos socios e convidados, que a esse tempo já se acharem presentes. Depois do acto religioso, ao meio dia, terá logar a sessão magna, com assistencia do Exm. S. Dr. governador do Estado, corpo consular, imprensa pernambucana, commandantes do 14 batalhão de infantaria, corpos estaduaes, autoridades civis e militares e as illustres associações para esse fim convidadas.

A' noite, das 6 horas da tarde em diante, estará o estabelecimento á disposição do respeitavel publico, tendo logar ás 7 1/2 horas da noite uma ladainha á mesma padroeira, continuando o estabelecimento em exposição até as 10 horas da noite, abrilhantando todo acto a banda marcial do estabelecimento e confiada a direcção do nosso illustre consocio professor Faustino dos Santos Costa.

A directoria convida aos Srs. socios effectivos, bemfeitores e honorarios a comparecerem em nossa séde no dia acima referido.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 22 de Novembro de 1895.

O 1° secretario

Gaspar Antonio dos Reis.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 25, 26 e 27 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 301 a 400, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 23 de Novembro de 1895

Felix Antonio de Alcantara

Cautelo adjunto.

Derby Club de Pernambuco

AVISO

Por esta directoria declara-se aos possuidores de bilhetes da corrida anniversaria (15 de Dezembro) que elles dão tambem entrada na de hoje.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 24 de Novembro de 1895.

O secretario

B. Campos

COMPANHIA

Distillação Fragoso

Assembléa geral ordinaria

Por motivos de força maior fica transferida a assembléa geral ordinaria desta companhia a realisar-se no dia 25 do corrente, para quando e annunciar

Recife, 23 de Novembro de 1895.

Pela companhia Distillação Fragoso

João Eustaquio Pereira, thesoureiro.

DERBY-CLUB

DE

PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 16.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 24 de Novembro de 1895

AVISO

Para maior regularidade nas corridas e attendendo ás reclamações do publico em geral, o jogo de poules será fechado á hora marcada na pedra.

As corridas terminarão ás 5 horas da tarde.

1.° Pareo — **Liberdade** — 1000 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenhão ganho nos Prados do Recife, contando ou não victoria. — Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hyate		Alazão	Pernamb.	51	Encarnado e branco	J. F. C.
2	Cabinda		Castanho	«	«	Azul e branco	A. F. C.
3	Ajudante		«	«	«	Encarnado e ouro	Coud. Arrayal.
4	Utopista		«	«	«	Azul e branco	J. C
5	Parlamentarista		Alazão	«	«	Amarello	M. J. Gomes.
6	Nabeta			«	«	Azul e ouro	C. Albuquerque.

2.° Pareo — **Prado da Estancia** — 1.200 metros. — Animaes de Pernambuco — Premios: 250$000 ao 1°, 25$000 ao 2° e 25$000 ao 3.°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Timoneiro		Tordilho	Pernamb.	50	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.
2	Politiqueiro		Mellado	«	«	Encarnado e branco	Coud. Arrayal.
3	Proscripto		Russo	«	«	« «	« «
4	Baralho		Castanho	«	«	Azul e branco	C. Pombal.
5	Rio Grande		Rodado	«	«	Azul e ouro	M. P. M. Fonseca.
6	Pleiade		«	«	«	Encarnado e branco	J. J. S.
7	Guaianaz 2.°		Zaino	«	«	Azul e branco	Coud. Contenda.
8	Realengo		Rodado	«	«	Encarnado e azul	J. E. Ferreira.
9	Piramon		Castanho	«	«	Encarnado e branco	Coud. Boa Vista.

3.° pareo — **Compensação** — 1.450 metros. — Animaes de Pernambuco. — Premios: 250$ ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bathory		Baio	Pernamb.	51	Encarnado e preto	C. Nacional.
2	Waterloo		«	«	«	Encarnado e azul	F. A.
3	Ibo		«	«	«	Encarnado e preto	C. Campos.
4	Cingo		Preto	«	«	Encarnado e amarello	J. P.
5	Pruce		Alazão	«	«	Grenat e ouro	Coudelaria Arraial.

4.° Pareo — **Internacional** — 1.800 metros. Handicap. — Animaes de Pernambuco. — Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.°, 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Feniano		Rodado	Pernamb.	50	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.
2	Turco 2.°		Alazão	«	51	Encarnado e azul	J. E. Ferreira.
3	Furioso		Rodado	«	50	Verde	M. L. Machado.
4	Todo-é		Mellado	«	46	Amarello e verde	J. Moraes.
5	Triumpho		Rodado	«	46	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.

5.° Pareo — **Prado Pernambucano** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2°, e 25$ ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Beija-Flor		Rodado	Pernamb.	50	Grenat e preto	C. Oliveira.
2	Ibo		Baio	«	«	Encarnado e branco	C. Campos.
3	Fortaleza		«	«	«	Azul e branco	J. Cavalcante.
4	Bathory		«	«	«	Preto e branco	Coud. Nacional.
5	Waterloo		«	«	«	Encarnado e azul	F. A.

6.° Pareo — **Experiencia** — 1.350 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$ ao 2.° e 30$ ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Feniano		Rodado	Pernamb.	50	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.
2	Turco 2°		Alazão	«	«	Encarnado e azul	J. E. Ferreira.
3	Triumpho		Rodado	«	«	Azul e encarnado	Coud. Vigilancia.
4	Todo é		Mellado	«	«	Amarello e verde	J. Moraes.
5	Hirondelle		Castanho	«	«	Branco e azul	J. das Neves.

7.° Pareo — **Prosperidade** — 1.450 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon		Castanho	Pernamb.	50	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
2	Timoneiro		Tordilho	«	«	Encarnado e preto	C. Vigilancia.
3	Baliza		Castanho	«	«	Encarnado e amarello	C. Campos.
4	Entreb...		Rodado	«	«	Roxo e branco	Almeida & Silva.
5	Mendigo		Castanho	«	«	Encarnado e azul	J. Mathias.

Observações

Deixa de haver o paro de animaes de puro sangue por não ter apparecido inscripção de accordo com o projecto publicado.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente encilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hyppica s deste Estado, constantes dos seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs. juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1° pareo ás 11 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1° pareo deverão achar-se no encilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á Duque de Caxias n. 20, 1° andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-á sabbado 23 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 2 e seus §§ e art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 21 de Outubro de 1895.

O Secretario,

B. Campos.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS E MIXTOS A VIGORAR DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1895

DO RECIFE PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	P. 1 MANHÃ Cheg.	P. 1 Part.	S. 2 MANHÃ Cheg.	S. 2 Part.	S. 4 MANHÃ Cheg.	S. 4 Part.	S. 7 TARDE Cheg.	S. 7 Part.	M. 2 TARDE Cheg.	M. 2 Part.	S. 8 TARDE Cheg.	S. 8 Part.	S. 10 TARDE Cheg.	S. 10 Part.	S. 12 TARDE Cheg.	S. 12 Part.	S. 14 TARDE Cheg.	S. 14 Part.	S. 16 TARDE Cheg.	S. 16 Part.
RECIFE	....	6.30	....	8.05	....	9.15	....	2.00	....	3.00	....	4.05	....	5.20	....	7.00	....	8.10	....	9.20
Areias	6.43	6.44	8.19	8.21	9.29	9.31	2.14	2.16	3.17	3.19	4.19	4.21	5.34	5.36	.15	7.17	8.25	8.27	9.35	9.37
Tigipió	6.49	6.51	8.26	8.28	9.36*	9.38	2.21	2.23	3.25*	3.27	4.26*	4.28	5.41*	5.43	.22*	7.24	8.32*	8.34	9.42	9.44
JABOATÃO	7.7*	7.10	8.46	....	9.53	....	2.41	....	3.47	3.55	4.46	....	6.01	....	8.02	....	8.52	....	10.02	....
Morenos	7.32	7.34	....	....	....	....	....	....	4.21	4.26	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Tapéra	7.56	7.58	....	....	....	....	....	....	4.53	4.58	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
VICTORIA	8.23	8.45	....	....	....	....	....	....	5.30	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Francisco Glicerio	9.11	9.13	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Russinha	9.32	9.34	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Gravatá	10.24	10.27	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Bezerros	11.17*	11.20	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Gonçalves Ferreira	11.51	11.54	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
CARUARU'	12.18	12.23	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
S. Caetano	1.08	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....

DO INTERIOR PARA O RECIFE

ESTAÇÕES	S. 1 MANHÃ Cheg.	S. 1 Part.	M. 1 MANHÃ Cheg.	M. 1 Part.	S. 3 MANHÃ Cheg.	S. 3 Part.	S. 5 MANHÃ Cheg.	S. 5 Part.	S. 6 MANHÃ Cheg.	S. 6 Part.	P. 2 MANHÃ Cheg.	P. 2 Part.	S. 9 TARDE Cheg.	S. 9 Part.	S. 11 TARDE Cheg.	S. 11 Part.	S. 13 TARDE Cheg.	S. 13 Part.	S. 15 TARDE Cheg.	S. 15 Part.
S. Caetano	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	9.15	....	....	....	....	....	....	....	....
CARUARU'	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	10.00*	10.20	....	....	....	....	....	....	....	....
Gonçalves Ferreira	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	10.44	10.47	....	....	....	....	....	....	....	....
Bezerros	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	11.18*	11.21	....	....	....	....	....	....	....	....
Gravatá	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	12.11	12.14	....	....	....	....	....	....	....	....
Russinha	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	12.57	12.59	....	....	....	....	....	....	....	....
Francisco Glycerio	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	1.16	1.18	....	....	....	....	....	....	....	....
VICTORIA	....	....	....	5.30	....	....	....	....	....	....	1.44	1.54	....	....	....	....	....	....	....	....
Tapéra	....	....	6.02	6.07	....	....	....	....	....	....	2.19	2.21	....	....	....	....	....	....	....	....
Morenos	....	....	6.34	6.39	....	....	....	....	....	....	2.43	2.45	....	....	....	....	....	....	....	....
JABOATÃO	....	5.40	7.05*	7.12	....	8.10	....	9.20	....	10.20	3.07	3.10	....	4.10	....	5.25	....	70.5	....	8.15
Tigipió	5.58	6.00	7.32	7.34	8.28*	8.30	9.38*	9.40	10.38	10.40	3.2*	3.28	4.28*	4.30	5.43*	5.45	7.23*	7.25	8.33*	8.35
Areias	6.05	6.07	7.39	7.41	.35	.37	9.45	9.47	10.46	10.47	3.33	3.34	4.35	4.37	5.50	5.52	7.30	7.32	8.40	8.42
RECIFE	6.22	....	8.00	....	.52	....	10.02	....	11.02	....	3.47	....	4.52	....	6.07	....	7.47	....	8.57	....

Observações

O signal (*) indica cruzamento de trens.
Os trens M. 1 e M. 2 não circulam nos domingos.
Os trens S. 15 e S 16 só correrão de 1 de Novembro á 31 de Março.

HORARIO PARA OS TRENS DE CARGAS A VIGORAR DO DIA 3 DE DEZEMBRO EM DIANTE OS QUAES CORREM TREZ VEZES POR SEMANA, (AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS).

Para o Interior

ESTAÇÕES	C. 1 MANHÃ Cheg.	C. 1 Part.
VICTORIA	....	5.00
Francisco Glicerio	5.40	5.45
Russinha	6.09	6.14
Gravatá	7.06	7.11
Bezerros	8.18	8.23
Gonçalves Ferreira	9.10	9.16
CARUARU'	9.50*	....

Do Interior

ESTAÇÕES	C. 2 TARDE Cheg.	C. 2 Part.
CARUARU'	....	12.30
Gonçalves Ferreira	12.59	1.04
Bezerros	1.57	2.02
Gravatá	3.09	3.14
Russinha	4.05	4.10
Francisco Glicerio	4.34	4.39
VICTORIA	5.19	....

(*) Cruza com o P. 2 em Caruarú.
Recife, 20 de Novembro de 1895.
Antonio Laclette.
Inspector Geral do Trafego interino.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

São convidados os Srs. socios a se reunirem no dia 4 de Dezembro na nossa séde social no caes do Ramos n. 34, 1· andar, afim de tratar de assumptos relativos a manutenção ou liquidação da sociedade.

Recife, 19 de Novembro de 1895.
O gerente
A. Pereira Simões.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Em virtude da communicação da 2ª sub-directoria da secretaria da industria do Estado a começar de segunda feira 25 do corrente, fica interrompido o trafego da linha de Santo Amaro e Aurora, durante o concerto da pequena ponte existente nessa rua. Todo o serviço do transporte será feito pela linha do Hospicio, entrando os carros em horas convenientes pela rua do Lima até o cruzamento dessa com a rua da Aurora para não prejudicar absolutamente aos passageiros ahi residentes.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 22 de Novembro de 1895.
Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

TABELLA
para cobranças dos reboques pelos vapores *Amadeu* e *Moleque*

Até 100 toneladas	50$000
De 101 á 150 ditas	60$000
De 151 á 200 ditas	70$000
De 201 á 250 ditas	80$000
De 251 á 300 ditas	90$000
De 301 á 350 ditas	100$000
De 351 á 400 ditas	110$000
De 401 á 450 ditas	120$000
De 451 á 500 ditas	130$000
De 501 á 550 ditas	145$000
De 551 á 600 ditas	160$000
De 601 á 650 ditas	175$000
De 651 á 700 ditas	190$000
De 701 á 750 ditas	205$000
De 751 á 800 ditas	220$000
De 801 á 850 ditas	250$000
De 851 á 900 ditas	280$000
De 901 á 950 ditas	320$000
De 951 á 1.000 ditas	350$000

Recife, 22 de Novembro de 1895.
F. de Assis Cardozo,
Secretario.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem receber na estação de Cinco Pontas as cautelas do seu dividendo, concernente ao semestre vencido em 30 de Junho do corrente anno.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 22 de Novembro de 1895.
Wills Hood
Superintendente.

Declaração

O abaixo assignado, como procurador da viuva do conselheiro Quintino José de Miranda, tutora de sua filha D. Maria da Conceição de Miranda tendo se extraviado a apolice da divida publica deste Estado, de n. 3258 de propriedade da tutelada, e do valor de 1:000$000, apolice que tinha sido traspassada ao Sr. Luiz Maria Ribeiro Guimarães, mas a cujo nome não havia ainda sido averbado, faz publico, para os devidos effeitos, esse extravio, rogando ao mesmo tempo á pessoa que achou-a, o obsequio de entregal-a ao referido Sr. Luiz Guimarães á rua da Imperatriz n. 42.

Recife, 21 de Novembro de 1895.
Emilio de Miranda Rosa.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

Confraria de S. José d'Agonia, erecta no Convento do Carmo.

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para virem trocar as suas antigas cartas patentes pelas novas e receber um exemplar do novo compromisso em casa do thesoureiro Manoel Joaquim Alves Ribeiro, a travessa das Cruzes n. 16, das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

Esta administração não se responsabilisa pelos damnos que por ventura venha a soffrer qualquer irmão em seus direitos, uma vez que não legalise a sua patente.

Secretaria da Confraria de S. José d'Agonia erecta no Convento de Nossa Senhora do Carmo em 5 de Novembro de 1895.
O secretario,
Mamede dos Reis.

COMPANHIA

Destilação Fragoso

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas para a assembléa geral ordinaria desta companhia, cuja reunião terá logar na séde provisoria da mesma, á rua do Bom Jesus n. 1, no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, tendo por fim a leitura do parecer da commissão fiscal e exame, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas dos administradores durante o anno social findo a 30 de Junho proximo passado.

Proceder-se ha tambem á eleição da nova commissão fiscal e de um director, cargo este que está sendo preenchido interinamente desde Fevereiro proximo passado.

Recife, 10 de Novembro de 1895.
O presidente
Carlos de Moraes R. Ferreira.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO AIGVRIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

Recife Drainage

A companhia Recife Drainage faz publico, para conhecimento dos interessados, que collo ou no mez passado, apparelhos nos predios abaixo declarados:

Freguezia de Santo Antonio
Praça 17 (Arsenal de Guerra) apparelhos ns. 5832 e 5833.
Rua Visconde de Inhauma n. 62, apparelho n. 5834.

Freguezia de S. José
Rua Coronel Suassuna n. 276, apparelho n. 5831.

Freguezia da Boa Vista
Rua Visconde de Camaragibe n. 42, apparelho n. 11075.

Recife, 7 de Novembro de 1895.
J. F. Mackintosh,
Gerente.

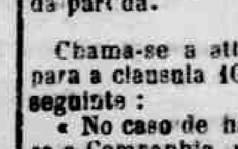
MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Beberibe

Commandante 1· tenente Fabio Rino



Segue no dia **29** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

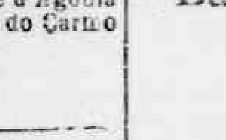
ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia **24** do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Carib Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

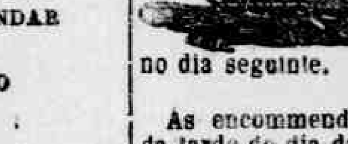
Para cargas e passagens trata-se com os
Agentes
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Maranhão

Commandante G. de Castro



E' esperado do sul no dia **26** do corrente, seguindo para os portos do norte no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15°/o.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

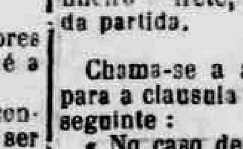
Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete

S. Francisco

Commandante Antonio Pinto



Segue no dia **30** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

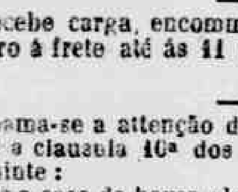
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camoçim e Maranhão

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia **26** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia 25.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

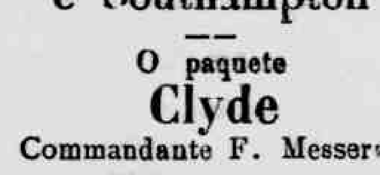
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Thames

Commandante James Brander



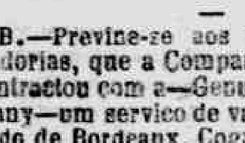
E' esperado dos portos do sul no dia **24** do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Clyde

Commandante F. Messervy



E' esperado da Europa no dia **27** do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um servico de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia **6** de Dezembro, e sahirá depois da demora necessaria em direitura para o

Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Mexican Prince

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Norddentscher Lloyd

O vapor

Habsburg

E' esperado da Europa até o dia 1.º de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

LEILOES

Agente Oliveira

3· leilão

De duas casas terreas em tôas localidades, na cidade de Olinda, sendo uma á rua 27 de Janeiro n. 25, outr'ora rua Barão da Tacaruna, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal, etc.

Uma dita sita á ladeira da Misericordia n. 8, com 3 janellas de frente, 1 portão ao lado, janellas no oitão, salas 3, gabinete 1, quartos 5, sotão, cosinha, quintal murado, incluindo mais um terreno ao lado com portão na frente.

Um terreno junto ao oitão do sobrado da rua de S. Bento á praça 1710, sem numero, 2 portões 1 em cada lado, medindo de frente 22 metros e 20 centimetros e e de fundo até o do quintal do dito sobrado.

Quarta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No edificio da Intendencia Municipal da cidade de Olinda

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda a requerimento da inventariante dos bens de seu marido coronel José Nunes de Oliveira, levará a leilão as casas e terreno acima.

Agente Pestana

LEILÃO

De fazendas e roupas feitas

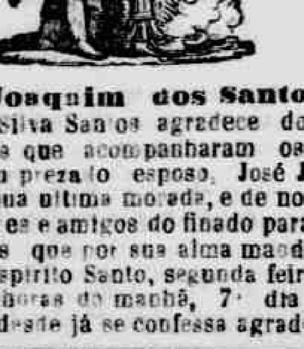
Quarta-feira, 27 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No 1· andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente **Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz** do commercio, e a requerimento dos Srs. Albino Moreira & C., as fazendas e **roupas** feitas abaixo declaradas, penhoradas a **Alexandre** Deocleciano de Albuquerque,

A SABER:

36 peças de chita em retalhos.
3 ditas de baptista.
3 ditas de bastilha.
1 dita de lã.
1 dita de brim de côr.
1 dita de lã de quadros.
15 colças de brim de côres.
1 collete de côr.
2 cobertores de algodão.
2 toalhas de felpo.
10 toucas para criança.
3 mantilhas para senhora.
7 gravatas.
5 pares de calçados.
2 peças de flanellas.
1 dita de fustão branco.
2 ditas de setineta.
2 ditas de algodão.
1 dita de sargelim azul.
9 palitots de brim.
17 camisas de flanella.
2 cobertas de gauga.
3 chales de algodão.
7 pares de meias.
2 sapatos de lã.
5 bonets de côr.
4 peças de papel para forro.
2 armarios de pinho.

AVISOS DIVERSOS



José Joaquim dos Santos

Maria L. da Silva Santos agradece do intimo d'alma a todos que acompanharam os restos mortaes de seu prezado esposo, José Joaquim dos Santos, á sua ultima morada, e de novo convida aos parentes e amigos do finado para assistirem as missas que por sua alma manda rezar na igreja do Espirito Santo, segunda feira 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7· dia de seu passamento, e desde já se confessa agradecida

Amelia de Almeida Nogueira

Carolina M. de Almeida Nogueira, seus filhos, genros e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua filha, irmã, cunhada e tia, Amelia de Almeida Nogueira, mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 25 do corrente, 30· do seu infausto fallecimento, e desde já se confessam eternamente gratos.

José da Silva do Espirito Santo

Francelina Donata Coelho, convida aos parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar pela alma de seu esposo José da Silva do Espirito Santo, a qual terá logar na igreja de S. Gonçalo, pelas 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, agradecendo desde já a todos que comparecerem.

Dr. José Jacintho Borges Diniz

1º anniversario

Saudosa recordação de sua familia.

Missas na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de terça-feira 26 do corrente.

Anna Rita Cavalcante de Albuquerque

Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque, sua mulher e filhos mandam rezar uma missa na matriz da Boa Vista, no dia 26 do corrente, as 8 horas da manhã, por alma de sua prezada filha e irmã, Anna Rita Cavalcante de Albuquerque, 30· dia do fallecimento da mesma. Desde já agradecem aos parentes e amigos que comparecerem a esse acto de piedade e religião.

Major José Elias de Oliveira

1º anniversario

Umbelina Rosa de Oliveira convida a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missas que manda celebrar na Veneravel Ordem 3ª do Carmo desta capital, por alma do seu presado marido, José Elias de Oliveira, ás 8 horas do dia 3 do mez vindouro, data do 1º anniversario do seu passamento, confessando-se desde já eternamente grata a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

— Vende-se vaccas leiteiras e de raça, com crias e garrotas: trata-se na rua Duque de Caxias n. 65.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, entalhada: a tratar das 9 á 1 hora da tarde, á rua da Intendencia, antiga Conquista n. 31 C.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, de um copeiro e de uma engommadeira somente para passar roupa de senhora; a tratar na Serraria Pernambucana, caes do Capibaribe numero 30.

—Precisa se de um criado: na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

— Vende-se portões de ferro com 6 palmos, 10 grades de ferro para cima de muro, terraço e jardim, e pedaço de grades, varanda de ferro para ponte, bocca de forno, ferrolho de segurança, traqueia para porta e janella, pés de banco e bandeira de ferro: no largo do forte das Cinco Pontas, tenda de ferreiro n. 4.

— D. Thereza Idalina de Souza Leão, tendo perdido a apolice n. 896, serie B, da divida publica do Estado, o faz publico em observancia do art. 201 do Regulamento de 2 de Julho de 1879.

Telegraphistas

A companhia The Amazon Telegraph Company Limited necessita tomar para o seu serviço nas estações do Pará e Amazonas, telegraphistas que conheçam bem o apparelho Morse.

Os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio do Cabo Submarino Western and Brazilian, onde lhes serão dadas as necessarias informações.

Recife, 21 de Novembro de 1894.
Otto Fell.
Superintendente Western & Brazilian, Telegraph Company Limited.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Engenho

Quem precisar collocar-se em uma propriedade magnifica situada ao sul deste estado, um engenho movido a agua, ao pé de uma estação, com uma legua de terras uberrimas e com grande safra que está colhendo e outra igual fundada, poderá compral-o muito barato, quer a moeda ou com parte do valor fiado, podendo o pretendente para isto dirigir-se ao estabelecimento da casa n. 54 da rua do Imperador, á entender-se com o proprietario da mesma.

Engenho Milão

AGUA PRETA

Vende-se uma parte deste engenho, a tratar á rua do Livramento n. 20.

Casa para alugar em Olinda

Aluga se uma casa na Praia dos Milagres, a tratar na travessa do Queimado n. 3, com José Rodrigues.

Aviso

Não é nosso empregado o Sr. João Angelo da Silva, desde 15 do corrente.

Recife, 21 de Novembro de 1895.
Domingos José Ferreira & C.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Taverna

Vende-se uma propria para principiante, por ter pouco capital, á tratar na rua Marquez do Herval n. 165, taverna.

Cabriolet

Vende-se um de 4 assentos, novo e muito bom, á tratar na cocheira do Sr. Neco, no caes d. Capibaribe.

Ao commercio

Vende-se a loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 40.

Vende-se

Uma armação envidraçada e envernisada de novo, propria para qualquer negocio, em um bom ponto de negocio na freguezia de Santo Antonio, á tratar com o major Francisco Livino de Carvalho em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 60, 1º andar, das 10 as 2 horas da tarde.

Sola

Vende-se em grande e pequena quantidade no caes do Ramos n. 4.

Attendite et vi dete!

José Samuel Botelho, fabricante de bonquets ao mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Casa em Olinda

Aluga-se o predio n. 47 á rua de S. Bento, com 5 salas, 9 quartos, inclusive o 1º andar, quartos no quintal, apparelho dentro e fóra da casa e bom quintal; a tratar no pateo do Terço numero 33.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno em Olinda, situado na rua de S. Francisco com proporção para edificar-se cinco casas, medindo 192 palmos de frente sobre duzentos de fundo.

O logar é o mais appropriado possivel. A tratar na rua 15 de Novembro n. 81, sala de traz 1º andar.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

CHEGARAM

AS

Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, as dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos expertadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.

Rua dos Douradores n. 32

1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus n. 21

Engenho

Vende se uma parte de um engenho com safra de moer e safra nova fondada, muito bem localisado, perto de uma das estações da estrada de ferro de S. Francisco: a tratar na rua 15 de Novembro n. 54.

Criado

Precisa-se de um; na rua Duque de Caxia numero 91.

Loja de miudezas

Vende-se uma; informa Eduardo Santiago na rua do Rangel n. 25.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Casa e armação

Vende-se na Estrada de João de Barros, junto ao palacete do Sr. Alfredo Sá, a tratar na mesma.

Fabrica de espiritos

Vende-se, de uma pessoa que se retira desta capital, uma fabrica de espiritos completamente montada, com porto para embarque, ficando á vontade do comprador a acquisição do predio e suas dependencias por venda ou arrendamento: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

Madeira

Na serraria á vapor a rua de S. João n. 48, e no deposito da rua Imperial n. 17, de Silva Fernandes & C., vende-se madeira de toda qualidade, inclusive pinho de Riga, pranchas de sucupira e muito boas traves.

Tambem serra-se qualquer madeira.

Preços sem competencia.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n 14

Ourives Oculista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em toques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Duas jovens em conflcto

NO THEATRO

De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, maio, morre, apitos, o diabo emfim; chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam sómente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos' é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz: para que não leis os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio, quando eu supponha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente porque meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de séda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de séda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida' o que foi deferido.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgorão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado
Sêdas de côres, Valdozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Moraca.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantasia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Canninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homme gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Morim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pablista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12

Estrellas d'America

Bichas de Hamburgo

Novas e a preço rasoavel; á venda no Salão Braga á rua do Bom Jesus n. 4.

Ama de leite

Precisa-se de uma; na rua de Joaquim Nabuco n. 34, Capunga.

Predio a venda

Vende-se o sobrado de dous andares n. 25 da rua Marcilio Dias, á tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos — Sete medalhas de ouro

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencia; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

MEDALHAS de PRATA, de PRATA DOURADA e de OURO

Academia de Medicina Paris, 12 de Junho 1892, Academia das Sciencias Paris, 1º de Abril 1891.

Exposição de Paris, de Orléans e Universal de Lyon

CASCARINE LEPRINCE

VERDADEIRO ESPECIFICO

contra a PRISÃO de VENTRE

O tratamento pela Cascarine não impõe a modificação dos habitos de cada um, e póde ser seguido por todos em todas as occasiões.—*Cura radicalmente:*

A PRISÃO de VENTRE CHRONICA. A PRISÃO DE VENTRE das Mulheres que estão gravidas ou dão de mamar. | AS DOENÇAS DO FIGADO. A ATONIA DO INTESTINO. AS HEMORRHOIDAS, as más digestões.

UMA OU DUAS PILULAS Á NOITE OU AO JANTAR (veja-se o Prospecto)

ENVIA-SE GRATUITAMENTE A AMOSTRA

Dirigir-se ou escrever: CASA M. LEPRINCE, Pharmacien à *Bourges* (France).

DEPOSITO: PERNAMBUCO: Cª *de Drogas & Productos Chimicos.*

Exigir o NOME CASCARINE LEPRINCE e o sello de Garantia da União dos Fabricantes

Aviso ás Mãis de Familia

FARINHA LACTEA NESTLÉ é o melhor alimento para as crianças de tenra idade; é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação. É o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar. É o unico alimento recommendado por todos os medicos. *Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.*

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.

Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.

HENRI NESTLÉ em VEVEY. Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E.-C.

Acha se no BRAZIL em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Chá.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

PAPIER AMBRÉ

Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL** não podendo adherir aos labios

PARIS, **Gaston d'ARGY & Cia**, PARIS

inventores e unicos Fabricantes; Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO:

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (verge) ARDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO.— Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.

EDUARDO PRADO

A

ILLUSÃO AMERICANA

« Possuir este livro foi delicto, »
« Lel-o conspiração, »
« Crime havel-o escripto. »

UM VOLUME 4$000
em todas as livrarias

J.-F. de ASSIS BRASIL

Democracia

REPRESENTATIVA

Do voto e do modo de votar

3ª EDIÇÃO absolutamente refundida

UM VOLUME 5$000
em todas as livrarias

55 ANNOS DE SUCCESSO

58 recompensas das quaes 17 diplomas de honra, 16 medalhas de ouro, etc.

ALCOOL DE HORTELÃ

DE RICQLÈS

Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã

Soberano para curar Indigestões, Dysenteria, Cholerina, Dôres d'Estomago, de Coração, de Cabeça.

Algumas gotas n'um copo d'agua assucarada formam uma bebida deliciosa acalmando instantaneamente a sêde e saneando a agua. E' egualmente excellente para os dentes, a bocca e todos os cuidados da toilette.

Preservativo contra as Epidemias como Febres, Cholera, etc.

Recusar as Imitações

EXIGIR O NOME

DE RICQLÈS

Deposito em PERNAMBUCO: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA

EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA

O perfume mais delicioso do mundo.

ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.

BOUQUET POMPADOUR

BRUYÈRE D'ÉCOSSE

FLEURS DE FRANCE

AGUA de Toucador JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS

LA JUVENILE

Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

PARIS, 23, boulevard des Capucines.

Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos Chimicos.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do Dr GIBERT e de BOUTIGNY. Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Ambroise, Maisons-Laffitte, Paris.

SIROP du Dr. FORGET

Irritação do Peito
Tosse
Expectoração
Insomnias
Nevralgias
Dôres

Paris - 28, rue Bergère.

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos doseados conforme a idade.

São proprios para qualquer doença.

Uma noticia explicativo envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto... dos Remedios liquidos.

Um prospecto explicativo envolve cada frasco.

O frasco de 100 pil. 3$ - O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

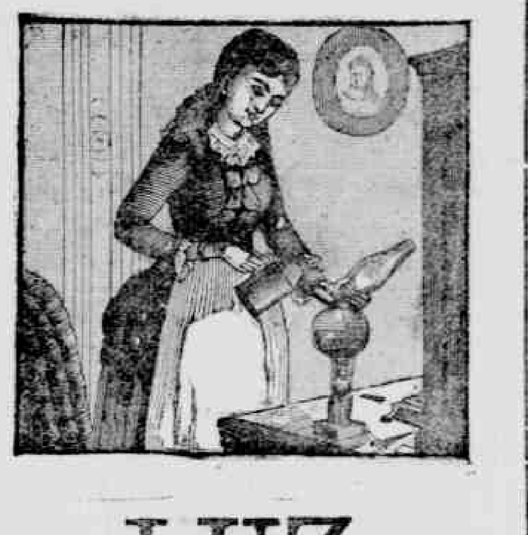
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY

51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

Vende-se

Um grande sitio com seis casas contiguas, sendo uma de pedra e cal e cinco de taipa, duas das quaes têm agua encanada, banheiro e baixa para capim, sitas no becco do Quiabo, no Monteiro: á tratar na taverna do Sr. Benedicto, no mesmo becco.



LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ

NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

Ai! mamã, eu vi!

Vi, mamã umas boleinhas, uns cartões tão bonitos mamã! Bonitos os que minha filha? Já tú queres que teu pai gaste dinheiro sem poder!

— E' tá bom mamã, se você fica zangada, não lhe digo mais onde vi.

Não, minha filha, eu não estou zangada: mas tú estás sempre com novidades, tú sabes que o tempo está muito máo, não ha dinheiro, teu pai está sempre queixando-se das grandes despezas que faz, e tú ainda fallas em novidades!

Eu fallo porque ha muito tempo que procuro uma novidade, e só agora minha mamã tive a felicidade de passar em um armazem e encontrar que desejava, umas boleinhas e uns cartões tão bonitos, mamã, o que pode haver de mais gosto para presente. Eu que estou em divida com Mercedes, porque ella já por mil vezes me tem offerecido diversos mimos, não é possivel, mamã, que eu tambem não lhe offereça alguma cousa.

E' justo minha filha que tú lhe offereças, mas de accordo com as nossas condições, porque o dinheiro que ha é pouco....

Sim, mamã, eu não quero objecto caro: no armazem do Poças Mendes & C., tem bolças e cartões com confeitos, o que pode haver de mais lindo.

Vai com teu irmão nesse armazem escolhe a tua vontade tudo que te agradar: vê o menos preço que elles vendem, manda tirar a conta, passar recibo e paga, sim?

Sim, mamã, eu vou.

Olhe, mamã, é na rua Estreita do Rosario n 9, junto á igreja.

Sei onde é, minha filha.

Cachorros rateiros

Precisa-se comprar um casal, na rua do Imperador n. 29, 1º andar.

A CAMISA DOURADA

E

CAMISARIA DO POVO

15 e 17 RUA V. D'INHAUMA (antiga do Rangel) 15 e 17

200 duzias de ceroulas!

Do mais puro linho francez; o maior deposito que ha no mercado actualmente; sortido em todas as medidas mais vendaveis, 75 cós por 70, de perna, e assim gradualmente de 5 em 5 centimetros até 90 por 80, medidas extraordinarias de 100 de cós até 120 centimetros, vende-se em grosso para bons descontos e a retalho por menos 12$ em duzia do que em outra qualquer parte, sendo fazenda muito superior às estrangeiras e como aquellas acondicionadas em bonitos cartões, grande deposito de camisas de 48$ a 85$ a duzia, punhos, collarinhos, lenços, meias, camisas de flanella de lã e fio de sêda, completo sortimento de fazendas finas, casemiras superiores, brins, lindos adamascados, tudo por preços resumidos.

Toma-se encommendas de camisas por medida, e tambem se concertam camisas.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem da

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14 com dançarinas, figuras diversas, tambores, castanholas e timpanos, as melhores que existem, tem de 200$, 250$ 300$

Engommado

Precisa-se de uma ama para engommar roupa de homem e senhora, e que dorma em casa dos patrões: a tratar em Olinda, largo de S. Pedro n. 4, e no Recife, rua 15 de Novembro n. 29, armazem.

Aviso

Na rua do Vigario Thenorio n. 5, 1º andar, compra-se caroços de algodão e semente de carrapato. Na mesma casa vende-se saccos para acondicionar os mesmos artigos.

Amigo Sr.—Nós abaixo assignados havendo contratado com a importante fabrica de charutos — A Camponeza — da Bahia, manter em nosso estabelecimento «A Cubana» 27 a Rua Marquez de Olinda um deposito permanente de charutos de variadas marcas; chamamos a attenção dos nossos collegas e dos Srs. merceeiros e mui particularmente dos apreciadores de boa fumaça para o grande sortimento que acabamos de receber.

A Fabrica Camponeza prima não só pela escolha dos fumos como tambem pela variedade das marcas e acondicionamento dos seus charutos, uma caixa de charutos da fabrica Camponeza constitue um magnifico presente.

A fabrica Camponeza não se soccorre de imitações, suas marcas são originaes, carimbos, rotulos, chromos todo emfim forma um conjunto distincto e delicado.

As vendas em grosso de um milheiro para cima, gozam do desconto de 10 %, de conformidade com os preços correntes.

Recife 22 de Novembro de 1895.

Antonio da Silva & C.

A CUBANA

Rua Marquez de Olinda n. 27.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Poças Mendes & C.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 ou 26

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem para casa de pequena familia; a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominda *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

PECHINCHA

Vende-se 1 mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição e 2 de braços, 1 cama de casal com cupula. Tambem vende-se 2 albuns de cromos, sendo que em um tem 2 paginas de sello entre elles alguns raros. Quem pretender dirija-se à Olinda, ladeira da Ribeira n. 28.

Vende-se casa e sitio

Estrada do Arraial n. 17

Retirando se para Europa o proprietario, vende a casa e sitio na estrada do Arraial n. 17. Sitio todo murado e bem arborisado, casa inteiramente pintada de novo, tapetada e mobiliada, podendo o comprador tomar conta immediatamente: trata-se na dita casa em qualquer dia e hora.

Chama-se a attenção do publico em geral

Pratos finos brancos a 2$000 a duzia, crinos e muitos outros objectos que vende se em grosso ou a retalho a vontade do comprador, rua de Paulino Camara n. 44, João Martins & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

AU PARADIS DES DAMES

38---Rua do Barão da Victoria—38

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, pretas e de cores para grande escolha.

Ricos cortes de Velludo Flamboyant.
Gazes de seda lizas e com desenhos.
Espartilhos finos em seda e de brim.

Cortinados finos, com pinturas para janellas.
Colchas de seda, lavradas e bordadas.

Camisas de seda e de linho guarnecidas de rendas e fitas.
Leques de madriperola e de phantasia a Luiz XIV.

Cortinados de filó para cama.
Meias de seda e de fio de escossia para homem e senhora.

Esteiras brancas e de phantasia.
Tapetes e alcatifas para forro de casa.

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo.
Grande sortimento em lans de phantasia.

Grande escolha em tecidos de algodão.

GUIMARAES BASTOS & C.

TELEPHONE---59

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
PRAÇA MACIEL PINHEIRO—..

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

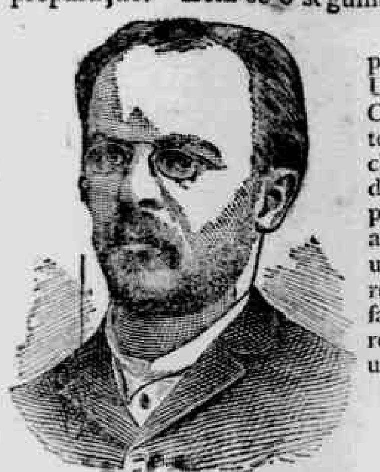
EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:



O Dr. Muniz Ferreira

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
Mocóca.
SÃO PAULO, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões**, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS

americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.

COMPLETO

e variado sortimento de tapetes.

Justa côco e alcatifas

para forro de salla.

MALLAS

para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.

Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ o covado.
Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.
Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.
Dito francez de 12$ a 8$ idem.
Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.
Cretones francezes a 600 rs. o covado.
Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.
Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.
Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.
Cambraias brancas, rendadas a 500 e 700 rs. o covado.
Merinó F do baile, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado.
Foulardine, lindos desenhos de 800 a 500.
Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.
Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.
Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.
Camisas para homem de 80$ a 48$.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.
Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.

MANEQUINS

americanos para todos os corpos.

COMPLETO

sortimento de tapetes de alcatifas e velludo

PARA
SOFA' E PORTAS

CAPACHOS

de côco de todos os tamanhos

com inscripções e lisos

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e rops proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setinetas que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

AVE DO PARAIZO

Rua da Imperatriz n. 51

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento de fazendas finsa chamam a attenção das Exmas. Familias para o enorme sortimento de phantazias.

FAZENDAS FINAS E MODAS

Para	Espartilhos	Galata
Elles	Fixus	Marvilheuse
Soberba	Colxas	Crepe
Colecção		
Vestuarios	Chifon	Seda
Baptisado	Cachemiras	Ottomane
Merinos	Crepon	
Recebem	Creolina	Tupon
Constamente	Gorgorinas	Chaugeant
Alberto	Finas	Surahs
Cardoso	Pretas	Bengalines
Por	Cores	Paitillé
Resumidos	Ricos	Gazes
Preços	Dezenhos	Chifoniers

AVE DO PARAIZO

ALBERTO CARDOSO & C.

Telephone n. 129

RAULIVEIRA

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

FOLHETIM 18

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇÃO

DE

PALERMO DE FARIA

VIII

(Continuação)

— Calcula mais rigorosamente do que um astronomo calculando um eclipse, exclamou Hildreth com uma explosão de resolução que, havia alguns minutos, se tinha apoderado d'elle. Como sabe que esse homem esteve alli em um dado minuto quando se trata de idas e vindas que se diverte a apresentar como problema de arithmetica? Um minuto a mais ou a menos fazia differença muito importante nos seus calculos, Sr. coroner.

— Bem o sei, respondeu o magistrado sem se alterar com a vivacidade da testemunha; mas queiram os senhores jurados recordar-se que pelo menos quatro pessoas certificaram que o relogio da cidade deu as horas precisamete no momento em que o vagabundo sahia da travessa e que uma testemunha muito conhecida pela exactidão das suas observações em pormenores declarou sob juramento que acabava de ver esse relogio quando viu o vagabundo junto da porta da viuva e que era exactamente meio dia menos cinco minutos. Mas visto, que lhe pareço demasiado meticuloso nos meus calculos, proseguiu inexoravelmente o coroner, darme-hei ao trabalho de proceder por outro modo. A que horas sahiu do hotel, Sr. Hildreth?

— Não sei.

— Muito bem; então vou dizer-lh'o. Era perto de meio dia menos vinte minutos ou talvez um pouco mais cedo, mas não mais tarde, certamente.

A razão porque o affirmo é as creanças de mrs. Drayton, da casa proxima, estarem brincando deante porta alguns minutos antes do vagabundo entrar na travessa. Como não as viu, deve ter chegado antes d'ellas terem começado o recreio, isto é pelo menos, ao meio dia menos um quarto.

— Então, parecia dizer o olhar feroz da testemunha, quando assim fôsse?

— Sr. Hildreth, continuou o coroner, se estivesse na casa ao meio dia menos um quarto, se não a tivesse deixado senão ao meio dia menos dez minutos e se a entrevista não tivesse sido, como declarou, senão uma troca de palavras, o que não devia levar-lhe mais de dois ou tres minutos, onde esteve o resto do tempo que se passou entre o momento em que a entrevista terminou e aquelle em que partiu?

Era um outro golpe directo.

O gentlemen, que até então tinha supportado sem estremecer este interrogatorio, apezar da natureza humilhante das perguntas feitas, baixou a cabeça como se sentisse esmagado.

Apoiando a mão sobre a mesa que estava junto d'elle, pareceu, murmurar uma imprecação suffocada.

— Não responde? disse o coroner depois de esperar um instante em silencio.

— Não.

Este *não* foi pronunciado com uma força que fez estremecer todos os assistentes, admirados d'esta attitude bruscamente provocadora.

— Não é agradavel para um *gentlemen* tornou Hildreth sublinhando a palavra com emphase dolorosa, para um gentlemen confessar-se envolvido, n'uma circumstancia como esta, n'um equivoco. Mas collocou-me de tal maneira entre a espada e a parede que sou forçado a confessar a verdade.

Meus senhores, não sahi de casa de mrs. Clemmens tão immediatamente como disse.

Demorei-me proximamente cinco minutos na pequena casa que dá para a entrada principal e estava provavelmente ahi quando o vagabundo passou deante da casa indo á porta da cosinha, tornando depois a passar.

E Hildreth olhou fixamente para o coroner, como se o desafiasse a levar mais longe o seu interrogatorio.

Mas o Dr. Fredwell não era um coroner noviço.

Sustentando o olhar de Hildreth com essa frieza official que parece uma parede de gelo entre uma testemunha e um magistrado, não pronunciou senão estas palavras:

— Fazendo o que?

Hildreth, empallideceu de repente, baixou os olhos e respondeu em tom humilde embora laconico:

— Reflectia.

Mas apenas esta palavra lhe havia escapado um fluxo de pensamentos o invadiu e, olhando para os jurados uns depois dos outros, exclamou violentamente:

— Meus senhores, julgam, bem o vejo, esta declaração como suspeita. Admiram-se que um homem fique a reflectir alguns minutos depois d'uma entrevista que lhe tinha tirado toda a esperança. Eu proprio me admiro agora... Não posso explicar como não sahi immediatamente d'aquella casa e não puz termo aos meus dias.

Nenhuma linguagem podia trahir mais o real desespero do seu espirito no momento critico em que a vida da viuva estava na balança.

Viu talvez isto, mas era demasiado tarde porque, com a fronte coberta de suor, levantou a cabeça como um homem que se prepara para receber um golpe que não póde evitar.

No entanto tentou uma ultima observação.

— Seja o que fôr que tenha feito, ou fossem quaes fossem os meus pensamentos, ha uma cousa que declaro ser da mais absoluta verdade: é que não tornei a ver mrs. Clemmens depois que ella me deixou e voltou para a cosinha, que fica nas trazeiras da casa.

A mão que a feriu póde ter-se levantado emquanto estava na saleta, mas se assim foi, não o sei, assim como não posso dizer quem foi o assassino.

Era a primeira tentativa de negação que fazia.

O coroner modificou ligeiramente a sua severidade e os jurados olharam uns para os outros alliviados.

Mas o peso da suspeita contra Hildreth era muito grande, e a sua apparencia havia sido demasiadamente accusadora para que este effeito fôsse de longa duração.

Por muito satisfeito que algum jurado se julgasse em admittir a sua negativa, por causa do nome que usava e tambem pelo seu ar de fidalgo, apezar da sua presente humilhação, não era possivel acreditar-o sob palavra.

— Poderá dizer-nos, perguntou um jurado, a razão porque voltou a Sibley depois de ter partido?

A resposta não se fez esperar.

Evidentemente, a gravidade do seu depoimento tinha, afinal, dado toda a energia ao espirito de Hildreth.

— Tinha ouvido fallar na morte de Mrs. Clemmens e a surpreza fez-me voltar.

— Como soube a noticia?

— Pelos jornaes.

— E... ficou surprehendido?

— Fiquei estupefacto. Foi como se eu proprio tivesse sido ferido e não tive se não um pensamento: voltar aqui onde podia saber todos os pormenores.

— Foi então a curiosidade que o fez assistir ao inquerito de hoje?

— Foi.

Os jurados olharam para elle admirados.

As suas maneiras estavam tão mudadas, as suas respostas eram tão promptas e tão claras.

— E o que o levou, tornou o coroner, a inscrever-se com um nome falso no registro do hotel?

— Palavra que não sei dizer-lh'o respondeu elle com menos vivacidade e até com um certo embaraço. Talvez pensasse que, n'estas circumstancias, mais valia para mim mudar o meu nome.

— Em outros termos, teve medo, replicou seccamente o coroner.

Hildreth córou violentamente; as veias da fronte incharam-se como se fossem rebentar.

Mas respondeu com um olhar altivo e as seguintes palavras irritadas.

— Não tinha medo algum e estava certamente longe de suppôr o tratamento que hoje me devia ser infligido.

O golpe acertou.

O coroner, com ar ancioso, olhava para os jurados mas depois dos outros, tentando ler-lhes e os pensamentos n'aquelle assumpto que era vital.

Durante este tempo, a vergonha da situação pesava cada vez mais sobre Hildreth.

A cabeça inclinou-se-lhe lentamente sobre o peito.

Parecia perguntar a si proprio como teria força para supportar a ignominia da accusação directa que o ameaçava.

De repente endireitou-se, um relampago lhe atravessou os olhos, e, pela primeira vez mostrou-se homem de coração e de coragem.

— Meus senhores, começou elle, dirigindo o olhar do coroner para os jurados, não me disseram ainda que me consideravam o auctor d'este crime, mas evidentemente suspeitam-n'o.

Não me admira.

As minhas proprias palavras me condemnam, e ninguem acreditará na minha innocencia depois dos testemunhos que foram aqui pronunciados.

Não hesitem, pois.

O abalo que senti vendo-me considerado como suspeito d'um horrivel assassinio passou.

Desejo ser preso.

E, na verdade, depois do que se passou, não o desejo unicamente, peço-o.

Quero ser julgado, ainda que não fosse senão para provar a todos a minha completa e absoluta innocencia.

O effeito d'estas palavras, pronunciadas n'um momento tão critico, comprehender-se-ha facilmente.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42

MUTILADO